

ENTREVISTA EDY CARLOS

"Vou na contramão. Até hoje para mim não faltou recurso"

Em seu 2º mandato à frente de Aparecida do Rio Doce, município do Sudoeste goiano com 2,5 mil habitantes e orçamento mensal em torno de R\$ 3 milhões, o prefeito Edy Carlos, o Bodão (MDB), apresentou um balanço positivo da gestão, defendeu responsabilidade fiscal e fez projeções políticas para 2026 no programa Momento Político. **Política 5**



Autoexclusão de apostas tenta conter vício em bets

Apostas on-line - Em iniciativa voltada a frear a chamada "epidemia digital" dos jogos de azar que avança no País, o Ministério da Fazenda lançou a Plataforma Centralizada de Autoexclusão, integrada ao portal GOV.br. A ferramenta surge como um mecanismo de proteção direta ao cidadão, permitindo que qualquer pessoa bloquee o próprio CPF nas casas de apostas. **Cidades 11**

Caiado faz há 7 anos o que Lula só quer agora no transporte

Em Goiás, o governador Ronaldo Caiado segura no valor de R\$ 4,30 a tarifa do transporte há sete anos. No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende, para um eventual 4º mandato, adotar a gratuidade em ônibus, metrôs, balsas. **Política 7**

Glicemia e ansiedade pedem atenção nas festas

A ceia de Natal é um dos momentos mais aguardados das festas de fim de ano. Para pessoas com diabetes, a celebração exige atenção redobrada para evitar impactos negativos no controle da glicemia. **Essência 13**

Jair Bolsonaro é internado sob regras de Moraes

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado na manhã desta quarta-feira no Hospital DF Star, em Brasília, para fazer exames pré-operatórios antes da cirurgia de correção de uma hérnia inguinal bilateral, marcada para quinta-feira. A internação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. **Política 5**

Estrangeiros investem 94% a mais em 3 meses e valor supera US\$ 84 bi

Econômica 4



REVERENDO SAMUEL LOPES

A busca por transcendência em uma sociedade hiperconectada

Opinião 3

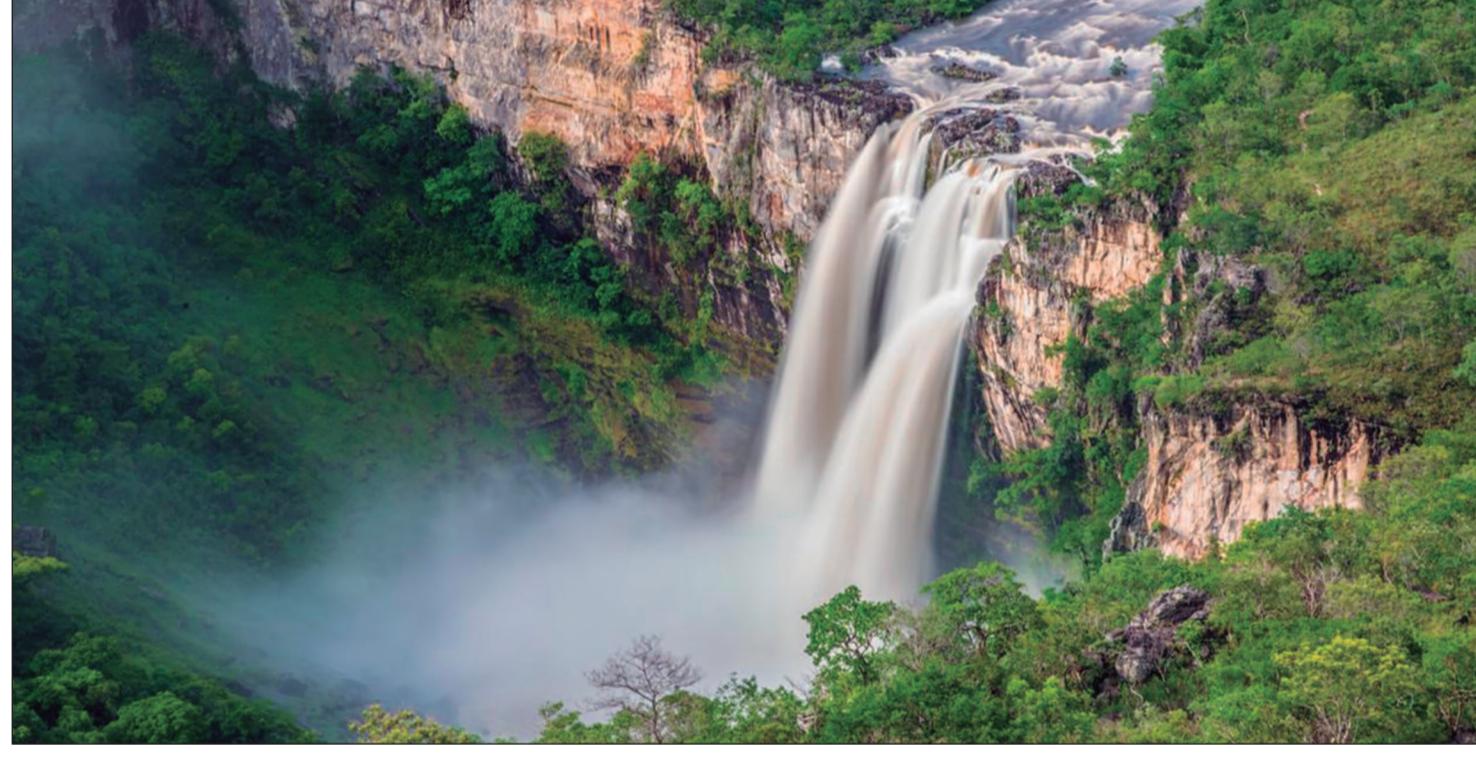
Novo limite no Natal de quem usa canetas emagrecedoras

O Natal sempre foi marcado pelo exagero à mesa. Pratos cheios, repetição liberada e sobremesa sem culpa fazem parte da tradição. Para quem entrou na era das canetas emagrecedoras, essa lógica começa a falhar. **Cidades 9**

Base avança em agenda do Paço e se reorganiza

Liderados por Bessa, aliados de Mabel aprovaram a maior parte das matérias prioritárias do Executivo. Movimento em prol da Prefeitura de Goiânia ocorre após acordo das emendas impositivas no texto da LOA. **Política 2**

Goiás Turismo



Recorde no turismo internacional em Goiás

Com mais de 9 milhões de visitantes estrangeiros, País supera meta prevista para 2027, enquanto Goiás se consolida entre os principais destinos e fortalece arrecadação e investimentos. **Economia 4**

Essência

Como agir na hora que alguém infarta

Reconhecer rapidamente os sinais do infarto é algo decisivo para o início do atendimento de urgência. **Essência 15**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Desafio de Ronaldo Caiado é colocar o PL no palanque de Daniel Vilela **Política 2**

Esplanada: Entra ano, sai ano e o STF mantém uma mancha na sua História **Política 6**

Livraria: Novo romance de Milton Hatoum aborda a ditadura pelo olhar de uma mãe **Essência 14**

Bandeira verde na conta de luz em 2026 sem cobrança extra **Economia 4**



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro | Bruno Costa

Desafio de Caiado é colocar o PL no palanque de Daniel

De repente, o PL de Goiás passou a ser o objeto de desejo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), isto porque a legenda pode ser o cerco ao adversário Marconi Perillo (PSDB). Poucas vezes se viu a máquina política e de comunicação do governo trabalhar tanto por uma aliança entre dois partidos. Embora com características diferentes, o MDB do Distrito Federal, que tem o governador Ibaneis Rocha como principal ativo, conseguiu o apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e trabalha para ter o PL no palanque de Celina Leão (PP).

Em Goiás, Ronaldo Caiado deseja o mesmo para seu vice e pré-candidato a governador Daniel Vilela (MDB). O problema é que, entre a intenção e a concretude do desejo, existem fatores que travam essa aliança. O principal deles é o senador Wilder Moraes (PL), que movimenta seu bloco político na corrida para o Palácio das Esmeraldas. A estratégia de Wilder era iniciar sua jornada a partir de janeiro, mas antecipou devido à pressão para formar chapa para deputados federais e estaduais. Sem contar que o governo avançou sobre os 26 prefeitos eleitos pelo PL e deve abocanhar mais da metade deles.

Mesmo com declarações de Caiado e aliados de que "o PL vai estar no palanque de Daniel", nas hostes da cúpula do bolsonarismo esse assunto ainda não teve um sinal de Jair Bolsonaro. O filho Flávio, ungido porta-voz da família e apontado como pré-candidato a presidente pelo grupo, não se manifestou.



A coluna apurou com pessoas próximas ao presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, que "essa questão não está na mesa de conversas do partido". A questão é que trocar um senador que está no meio do mandato por uma vaga de vice não é uma tarefa fácil.

'Desconstrução' do líder

Em Goiás, os bolsonaristas e a direita que votaram em 2022 para presidente da República somam mais de 2 milhões de votos válidos. Quem conseguir conquistar a metade desse capital político tem uma vitória quase garantida. Para apoiadores de Wilder, "esse é o motivo porque a base caiadista quer o apoio do PL para Daniel Vilela", conta um bolsonarista. Ele ressalta que "está em curso na base governista a 'desconstrução' da liderança de Wilder para enfraquecer junto à cúpula nacional". A conferir.

Dobrou joelhos

Lula (PT) encerra o ano reconhecendo a cultura gospel como manifestação cultural nacional, abrindo espaço para sua inclusão nas políticas públicas. O gesto mira um eleitorado que historicamente resiste ao petismo e coloca a disputa pelo voto evangélico no centro da estratégia para 2026. Não por acaso: levantamento recente do PoderData mostra que 59,4% dos evangélicos desaprovam o governo petista.

Triste Natal de Bolsonaro – Enquanto a maioria das famílias brasileiras troca abraços em confraternização, o ex-presidente Jair Bolsonaro passa por mais uma cirurgia nesta quinta-feira (25).



Fator Michelle

Evangélicos já são 26,9% do País, cerca de 47 milhões, segundo o IBGE. Não à toa, Silas Malafaia defende Michelle Bolsonaro como vice de Tarcísio de Freitas numa eventual chapa presidencial. Para o pastor, seria uma composição "imbatível", capaz de reunir empresariado, mulheres, evangélicos e o bolsonarismo.

Baciada de candidatos

Mais uma vez, duas cidades no Entorno de Brasília, Águas Lindas e Valparaíso, lideram o ranking de pré-candidatos a deputados estaduais. Valparaíso se destaca em números de concorrentes para federal: o ex-prefeito Pábio Mossoró (deve trocar o MDB pelo Podemos), os deputados federais Célio Silveira (MDB), Lêda Borges (deve migrar para o Republicanos) e o estadual Ricardo Quirino, também republicano.

Mangão generoso

Servidores concursados da Prefeitura de Novo Gama, no Entorno de Brasília, saíram felizes da confraternização promovida pelo prefeito do município, Carlinhos do Mangão (PL). "A Prefeitura de Novo Gama vai pagar R\$ 11 milhões em abono para os profissionais da rede municipal de ensino", anunciou Mangão. Quanto aos professores, vão receber de forma proporcional à carga horária e pelo tempo trabalhado, podendo chegar a até R\$ 17 mil. Já os servidores administrativos concursados da Educação poderão receber até R\$ 10 mil. Um presentão!

Mabel fará de Goiânia a cidade mais esburacada do Brasil

O prefeito Mabel Calamidade atingiu rapidamente seu objetivo de ser o pior gestor da história de Goiânia. Agora, quer imitar o governo: enquanto Ronaldo e Gracinha Caiado dão um brinquedo para cada criança de Goiás, a meta de Mabel é um buraco para cada goianiense. Vai conseguir, pois a temporada de chuvas ainda nem começou e já tem buraco para todo lado. Se Papai Noel sair do Centro Cultural Oscar Niemeyer, vai ser multado e arrisca quebrar as patas das renas na buraqueira. A menos que seja um imenso projeto para incentivar motocross e bicicross em qualquer rua da Capital, um link imediato com a etapa de MotoGP, em março.

Isso não é brincadeira, mas a munição que Mabel está fornecendo aos opositores de Caiado no nível nacional e do vice-governador Daniel Vilela no âmbito estadual. Depois de um ano arrumando encrencas com Deus e todo mundo, com os cofres abarrotados e aumento de ITU e IPTU que em alguns casos superam 20%, a melhor ideia de Mabel para a Marginal Botafogo é fechá-la em dia de aguaceiro. Nada de resolver o problema estrutural, pois não é ele que tem de se virar nos 30 nesse trânsito maravilhoso, com essas enxurradas fantásticas e esses bueiros que estão fechados conosco.

Termina um ano perdido. O prefeito se mostra alheio a questões fundamentais, como as creches, o transporte público e a saúde, três áreas sensíveis que ele tratou como se fossem lixões e acha que os resolveu. Com isso, pode bater o recorde de outro governo péssimo em que mandava, o de Michel Temer, concluído com 3% de aprovação. O de Mabel está chegando lá. (Especial para O HOJE)

Base avança em agenda do Paço e se reorganiza após meses de crise

Liderados por Bessa, aliados de Mabel aprovaram a maior parte das matérias prioritárias após acordo sobre emendas

Thiago Borges

A base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na Câmara Municipal de Goiânia aprovou a maioria dos projetos prioritários do Paço Municipal nas últimas semanas. Desde a reunião de Mabel com os parlamentares aliados da prefeitura no início do mês, a base se concentrou em aprovar as matérias do Executivo.

Na sessão da última terça-feira (23), foram aprovados em segunda votação os projetos que alteram as regras para parcerias público-privadas (PPPs); a prorrogação do Plano Municipal de Educação; a concessão de vale-alimentação para os servidores efetivos da saúde; e a matéria que trata do Programa Escola Viva, no âmbito do Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (PAFIE).

Dos projetos aprovados, o que rege as PPPs e libera o Paço de autorização da Câmara para concessões à iniciativa privada com investimento da prefeitura em até 70% e o texto que trata sobre o Programa Escola Viva estavam entre os projetos priori-

tários do Paço, na reunião de Mabel com vereadores no início de dezembro.

Entre as matérias prioritárias, ainda não foram aprovadas em segunda votação a ampliação na Contribuição para o Custo da Iluminação Pública (Cosip) — que deve ser votada em reunião extraordinária na próxima segunda-feira (29) — e a autorização do empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A abertura de crédito adicional em R\$ 21 mil para as PPPs já recebeu o aval da Casa de Leis.

A força-tarefa da base governista não foi só em função dos projetos prioritários. Mabel estabeleceu que o orçamento municipal fosse aprovado ainda em 2025. Com a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em definitivo na última terça, os vereadores irão discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) na Comissão Mista na próxima sexta-feira (26) e pretendem aprovar a LOA em primeira votação na sessão extraordinária de segunda para que, na sessão de terça-feira (30), o orçamento seja aprovado em definitivo.

A relação de Mabel com os vereadores no primeiro ano de gestão passou por altos e baixos. Desde a destituição do vereador Igor Franco (MDB) do cargo de líder de governo na Casa, em razão da criação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou o



Desde a reunião com Mabel, os vereadores da base se concentraram em aprovar as matérias do Paço

Novo momento da base

O empenho da base governista em aprovar os projetos priorizados pela gestão Mabel — e em barrar as matérias que desagravam o Paço, como a revogação da Taxa do Lixo — mostra o novo momento vivido entre os aliados e o prefeito de Goiânia.

A relação de Mabel com os vereadores no primeiro ano de gestão passou por altos e baixos. Desde a destituição do vereador Igor Franco (MDB) do cargo de líder de governo na Casa, em razão da criação da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investigou o

contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia, a relação base e Mabel estava estremecida.

O vereador Wellington Bessa (DC) assumiu o posto deixado por Franco com a missão de reorganizar a base do prefeito na Casa. A título de exemplo, em agosto, no auge da tensão entre base e Paço, o projeto que revoga a Taxa do Lixo foi aprovado em primeira votação com votos favoráveis de vereadores aliados do prefeito.

Emendas impositivas

O ponto central da articulação para reorganizar a base

foi o valor das emendas impositivas. No projeto da LOA enviado à Casa no fim de outubro, cada parlamentar receberia R\$ 4,7 milhões.

Após articulações e negociações que envolveram até o presidente da Câmara, Romário Policarpo (PRD), o valor por vereador chegou a R\$ 5 milhões. Desde o acordo que reajustou o valor das emendas, a base trabalhou em prol de todos os projetos do Executivo e nenhuma matéria que desagradasse a prefeitura contou com apoio dos vereadores aliados de Mabel. (Especial para O HOJE)

A busca por transcendência em uma sociedade hiperconectada

Reverendo Samuel Rocha Lopes

Na história, não foram poucos os filósofos e sociólogos que defenderam o declínio da religião em meio a um mundo avançado cientificamente e com maiores possibilidades sociais e materiais. Contudo, essa tese não se mostrou efetiva, pois percebemos que o mundo, mesmo com o passar dos anos e com todos os avanços tecnológicos, científicos e sociais, tende a continuar tendo pessoas que se afirmam "espiritualizadas". Por exemplo, em uma pesquisa realizada pelo Pew Research Center, sete em cada dez americanos adultos se descrevem como espirituais de alguma forma, incluindo 22% que são espirituais, mas não religiosos. A partir disso, podemos refletir sobre essa realidade com as lentes da própria religião cristã.

Primeiro, essa realidade se dá pelo fato de o homem ter dentro de si a imagem e semelhança de Deus, mesmo tendo-a deformada em seu ser, por causa do pecado. O homem tem o senso inato da divindade e, por isso, mesmo que de maneira distorcida, ele sabe que existe alguém ou algum ser além de si mesmo. João Calvino afirma que: "Certamente, se em algum lugar se haja de procurar ignorância de Deus, em nenhuma parte é mais provável encontrar exemplo disso que entre os povos mais retrógrados e mais distanciados da civilização humana. E, todavia, como o declara aquele pagão (Cícero), não há nenhuma nação tão bárbara, nenhum povo tão selvagem, no qual não esteja profundamente arraigada esta convicção: Deus existe!".

Segundo, cremos que Deus quer restaurar no homem a sua imagem e semelhança corrompidas pelo pecado. À luz da teologia reformada, Deus, por sua soberana vontade, resolveu o problema da condenação eterna, entregando o seu Filho Jesus para morrer pelos pecados dos homens. Nesse sentido, o Senhor Deus é o maior interessado na salvação de pecadores. Ele tem a forma correta e individual de trazer as pessoas para junto de si. Com isso, queremos afirmar que a igreja, os líderes

religiosos e as demais pessoas que participam das igrejas são apenas instrumentos para que outras pessoas sejam alcançadas pelo próprio Deus.

Terceiro, nada nem ninguém consegue preencher o buraco existencial que existe dentro do coração do homem, a não ser o próprio Deus. Há uma frase atribuída ao filósofo e pensador cristão francês Blaise Pascal, que diz o seguinte: "Há no coração do homem um vazio em forma de Deus, que só pode ser preenchido por Deus mesmo". Em outras palavras, o vazio do coração humano não tem a ver apenas com questões psicológicas ou sociais, mas é ontológico e espiritual. Não há nada que responda tão perfeitamente aos anseios mais profundos do homem quanto o próprio Deus.

Por último, a tecnologia deu mais liberdade para que as pessoas pesquisem sobre diversos assuntos, inclusive sobre Deus. Sites e aplicativos como YouTube, Instagram e TikTok, por exemplo, estão recheados de perfis voltados à publicação de textos e assuntos bíblicos, cortes de pregações e diversos vídeos sobre Jesus. Ou seja, as redes sociais se tornaram campos missionários onde as pessoas são encontradas e a mensagem das boas-novas de salvação é anunciada. É imperioso que as igrejas tenham essa preocupação em mente para espalhar a mensagem salvadora do Senhor Jesus. É nesse sentido que a Igreja Presbiteriana de Pinheiros tem buscado levar a mensagem transformadora de Jesus Cristo por meio das redes sociais.

Independentemente do período histórico e de todos os avanços que experimentamos atualmente, as pessoas continuam buscando o significado da própria existência. É fato que apenas uma pessoa pode trazer sentido para a vida humana: Jesus Cristo, o Senhor e Salvador de nossas almas.



Reverendo Samuel Rocha Lopes é pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana de Pinheiros

Fraudes no INSS: caso Weverton e o desafio ético da política brasileira

Júlio César Cardoso

A tênue fronteira entre o público e o privado tem levado parlamentares inescrupulosos e indecorosos a pagarem uma conta muito alta. Pois bem, há momentos na vida pública de um país em que determinados episódios funcionam como espelhos incômodos. Eles revelam, com nitidez cruel, não apenas a conduta de um indivíduo, mas a fragilidade de todo um sistema político que insiste em conviver com zonas cinzentas, ambiguidades éticas e relações que desafiam a lógica republicana. O caso envolvendo o senador maranhense Weverton Rocha (PDT), citado em reportagens sobre supostas fraudes no INSS e alvo de buscas da Polícia Federal, é um desses episódios que transcendem o personagem e expõem a doença estrutural.

Segundo noticiado pelo jornal O Globo, o senador admitiu ter se reunido ao menos duas vezes com Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", figura central nas investigações. Não se trata de um encontro protocolar, registrado em agenda pública, mas de reuniões que ocorreram tanto no Senado quanto na residência do parlamentar, durante um "costelão" — um ambiente informal, privado, distante da transparência que se espera de autoridades que lidam com interesses públicos. A explicação oferecida por Weverton — de que conheceu Antunes em um churrasco, levado por terceiros, e que este se apresentou como empresário do setor farmacêutico — pode até constar nos autos da narrativa, mas não dissipa a névoa de perplexidade. Em um país marcado por décadas de escândalos envolvendo tráfico de influência, captura de órgãos públicos e redes de favorecimento, encontros desse tipo não são meros detalhes: são sinais de alerta.

E aqui reside o ponto central: a política brasileira ainda não compreendeu que, para além da legalidade estrita, existe um campo ético que precisa ser respeitado. A conduta republicana exige não apenas evitar o ilícito, mas evitar também a aparência do ilícito. Exige prudência, distanciamento, transparência e, sobretudo, a consciência de que o cargo público não é extensão da vida privada. Weverton não é um novato. Sua trajetória inclui oito anos como deputado federal, liderança partidária e participação em ministérios. É alguém que conhece os bastidores, domina os rituais do

poder e transita com desenvoltura entre diferentes esferas da máquina pública. Justamente por isso, sua responsabilidade é maior. A experiência deveria ser sinônimo de rigor ético, não de permissividade.

O episódio também lança luz sobre um problema mais profundo: a naturalização de relações informais entre autoridades e figuras de grande influência econômica ou política. Churrascos, encontros privados, conversas fora dos canais oficiais — tudo isso compõe um ambiente que, mesmo quando não configura crime, fragiliza a confiança pública. A República não se sustenta apenas em leis; sustenta-se em símbolos, gestos e percepções. E quando esses símbolos são corroídos, o edifício institucional inteiro treme. A presença de Weverton em comitivas oficiais, como a viagem presidencial à China, e sua proximidade com figuras de destaque no governo reforçam a necessidade de que sua conduta seja exemplar. Não se trata de perseguição, mas de coerência. Quem ocupa posições de influência deve ser o primeiro a zelar pela integridade das instituições — e não o último.

A sociedade brasileira, cansada de escândalos, exige mais. Exige clareza, responsabilidade, distanciamento de práticas nebulosas e compromisso real com a ética pública. Não basta negar irregularidades; é preciso demonstrar, com atitudes concretas, que se comprehende a gravidade do momento histórico. A política não pode continuar sendo um território onde encontros informais com personagens controversos são tratados como banalidades. O caso Weverton é, portanto, um teste. Um teste para o senador, que precisa esclarecer cada detalhe com transparência absoluta. Um teste para as instituições, que devem agir com rigor e imparcialidade. E um teste para a sociedade, que precisa decidir se continuará tolerando comportamentos que, mesmo quando não configuram crime, afrontam o espírito republicano.

A República se sustenta em valores. Quando negligenciados, cobram seu preço. O Brasil já pagou caro demais. Talvez seja hora de exigir que seus representantes paguem a conta moral que lhes cabe.



Júlio César Cardoso é servidor federal aposentado

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

6 Faço mais uma vez este pedido a todas as pessoas de boa vontade para que respeitem, ao menos na festa do nascimento do Salvador, um dia de paz"

Papa Leão XIV, na noite de terça-feira (23), em apelo feito às vésperas das festividades natalinas em Castel Gandolfo, na Itália. Sobre a Ucrânia, onde nas últimas horas intensos ataques russos atingiram diversas regiões, o Papa Leão afirmou: "Realmente, entre as coisas que me causam muita tristeza nestes dias está o fato de que, aparentemente, a Rússia recusou o pedido de uma trégua de Natal". O Bispo de Roma reiterou então o seu apelo para que no Natal seja respeitado um momento de trégua: "Quem sabe nos escutem e haja 24 horas, um dia de paz em todo o mundo".

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O lançamento do aplicativo Mais Saúde Goiânia pela prefeitura de Goiânia, integrado à plataforma "Prefeitura 24h", representa a mais recente aposta tecnológica da gestão municipal para organizar o agendamento de consultas na rede pública. Curtiu a publicação o leitor.

Mateus Moreira Moraes
(@mateusmoreirajor)



@jornalohoje

Rio Verde passou a ocupar a segunda posição no ranking das maiores economias de Goiás, segundo dados do IBGE. Em 2023, o município alcançou um Produto Interno Bruto de R\$ 22,3 bilhões, impulsionado principalmente pelo agronegócio moderno e por uma cadeia industrial cada vez mais integrada ao setor rural. Leia a notícia completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Goiás Turismo



Avanço do turismo reforça Goiás como polo estratégico

País bate recorde no turismo global e crescimento impulsiona economia de Goiás

Renata Ferraz

O Brasil acaba de alcançar um marco histórico no turismo internacional ao registrar mais de 9 milhões de visitantes estrangeiros desde janeiro, superando com folga os 6,7 milhões contabilizados em 2024, até então o melhor resultado da série histórica. O avanço expressivo antecipa a meta do Plano Nacional de Turismo, que previa 8,1 milhões de turistas apenas em 2027, e reforça a expectativa de o País atingir 10 milhões de visitantes internacionais. Esse cenário positivo reflete ações estratégicas do governo Federal, que passou a tratar o turismo como vetor central do desenvolvimento econômico e social.

Embora o recorde tenha abrangência nacional, os reflexos desse crescimento também chegam a Goiás, que vem se consolidando como um dos principais destinos turísticos do Brasil, especialmente no turismo doméstico, além de ampliar sua visibilidade no cenário internacional.

Dados da PNAD Contínua Turismo (IBGE) mostram que Goiás figura, de forma consistente, entre os Estados mais visitados do País desde 2019. Entre 2019 e 2024, o Estado ocupou posições de destaque no ranking nacional, alcançando o 8º lugar em 2023 e 2024, sendo o único da Região Centro-Oeste a manter presença contínua entre os dez principais destinos brasileiros.

Em 2024, das quase 20 milhões de viagens nacionais realizadas, 741 mil tiveram Goiás como destino. Para 2025, mesmo sem dados oficiais consolidados, a estimativa aponta a manutenção desse patamar.

No turismo internacional, números da Embratur indicam 77 chegadas diretas de estrangeiros a Goiás em 2025, com destaque para visitantes do Paraguai, Chile, Estados Unidos, Espanha e Canadá. Especialistas ressaltam, no entanto, que esse número é subestimado, já que muitos turistas internacionais entram no País por aeroportos como o de Brasília e seguem por via terrestre para destinos goianos.

O crescimento do fluxo turístico tem impacto direto na economia do Estado. Segundo a Secretaria da Economia de Goiás, a arrecadação de ICMS vinculada às atividades turísticas saltou de R\$ 108 milhões em 2020 para R\$ 342 milhões em 2024, evidenciando a recuperação pós-pandemia e o fortalecimento do setor.

Em 2025, entre janeiro e novembro, a arrecadação já soma R\$ 287 milhões, indicando a manutenção de um patamar elevado de contribuição para as finanças estaduais.

Além disso, o consumo turístico também se destaca. Dados do IBGE apontam que, em 2024, os brasileiros gastaram R\$ 22,8 bilhões em viagens pelo País, sendo R\$ 906 milhões destinados a Goiás, o equivalente a cerca de 4% do total nacional.

Esse desempenho reforça a capacidade do Estado de atrair e reter gastos turísticos, mesmo competindo com destinos tradicionais como São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

No mercado de trabalho, o turismo também apresenta resultados positivos. De acordo com a RAIS, os empregos formais no setor turístico em Goiás cresceram de 71.485 em 2022 para 78.173 postos em 2024, acompanhando a expansão geral da economia estadual. Paralelamente, investimentos em infraestrutura turística têm fortalecido os destinos goianos, com melhorias em sinalização, equipamentos públicos e qualificação profissional.

Dados da Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) mostram que o volume de atividades turísticas em Goiás cresceu 10,8% em abril, a maior alta já registrada para o mês desde o início da série histórica, em 2011. O Estado liderou o crescimento percentual entre as unidades da federação pesquisadas, impulsionado principalmente pelos segmentos de hospedagem, transporte aéreo e serviços ligados ao turismo.

Segundo a Goiás Turismo, o Estado conta atualmente com 97 municípios com potencial turístico, distribuídos em 12 regiões, com destaque para a Chapada dos Veadeiros, o eixo histórico de Goiás e Pirenópolis, além do complexo de Terra Ronca, destinos que atraem turistas nacionais e internacionais pela combinação de natureza, cultura, segurança e hospitalidade.

O desempenho recente confirma que o turismo se tornou um dos pilares estratégicos da economia goiana. A expectativa é de expansão ainda maior nos próximos anos, impulsionada por eventos de grande porte, como o MotoGP em 2026, que deve ampliar a visibilidade internacional de Goiás. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Estrangeiros investem 94% a mais em 3 meses e valor supera US\$ 84 bilhões

Setores altamente especializados em fabricar crises, tomando para isso dados efetivamente reais, mas manipulados, a grande mídia hegemônica e catastrofistas instalados em departamentos de economia do sistema financeiro, consultorias elegantes e renomados institutos de economia têm gasto papel e tinta para sugerir que o Brasil poderá enfrentar dificuldades em sua contas externas. Por conta do avanço vigoroso do déficit na conta de transações correntes, que saiu de algo como 2,78% do Produto Interno Bruto (PIB) nos 12 meses concluídos em novembro do ano passado para 3,47% nos 12 meses seguintes, alcançando US\$ 77,733 bilhões em novembro deste ano frente a US\$ 61,519 bilhões no período anterior, em alta de 26,36%.

Parece o caminho desenhado para o desastre, gerado pelo excesso de demanda que faz crescer importações, derruba o superávit entre exportações e importações de bens e gera o déficit explosivo na área externa na versão que frequenta com assiduidade o noticiário econômico. Parece, mas não é. E são as mesmas estatísticas do Banco Central (BC) que mostram isso, quando analisadas com maior cautela. Os dados na área externa são dinâmicos e registram flutuações importantes no curto prazo, que podem determinar tendências diversas da-

quelas projetadas a partir de números acumulados ao longo de prazos mais longos no tempo – e que refletem realidades já superadas ou alteradas por fatores diversos, como uma forte reação, no caso, dos investimentos estrangeiros, ou um refluxo na intensidade de crescimento do próprio déficit em transações correntes.

Combinação positiva

No caso brasileiro, aqueles dois fenômenos tendem a afastar uma crise que, na verdade, jamais esteve no horizonte visível. O investimento estrangeiro direto no País vem reagindo neste segundo semestre, especialmente a partir de setembro, superando com vigor os números registrados em igual período do ano passado pelo BC, ao mesmo tempo em que o déficit em transações correntes reduz sua velocidade de crescimento, favorecendo a consolidação de um cenário menos dramático para as contas externas – ao mesmo tempo em que as reservas internacionais experimentam recuperação depois do forte tombo ocorrido em dezembro do ano passado, quando o BC teve que torrar US\$ 33,274 bilhões daquelas reservas para fazer frente a manobras especulativas que vinham pressionando para o alto as cotações do dólar aqui dentro, gerando pressões inflacionárias indesejadas.

BALANÇO

Entre setembro e novembro deste ano, os investimentos estrangeiros dispararam para US\$ 31,516 bilhões, num incremento de quase US\$ 15,292 bilhões quando comparado aos US\$ 16,224 bilhões investidos em igual trimestre do ano passado. Os dados oficiais do BC mostraram, portanto, um salto de 94,26% nesse tipo de comparação.

Os investimentos em participação no capital, envolvendo recursos destinados pelas empresas estrangeiras para expandir sua presença no mercado brasileiro, seja por meio de compra de ações de empresas já instaladas ou na ampliação de suas operações no Brasil, aumentaram 48,92% entre aqueles mesmos dois períodos. Saíram de US\$ 17,623 bilhões para US\$ 26,245 bilhões, contribuindo com US\$ 8,622 bilhões ou 56,4% para o aumento dos investimentos totais.

As operações entre empresas de um mesmo grupo registraram a entrada líquida de US\$ 5,271 bilhões entre setembro e novembro deste ano, o que se compara com a saída de US\$ 1,399 bilhão em idêntico período de 2024 (o que significa dizer que as amortizações pagas lá fora

por filiais de empresas estrangeiras superaram o valor investido aqui dentro por suas matrizes).

O déficit em transações correntes avançou ainda, mas numa intensidade muito menor, saindo de US\$ 19,188 bilhões para US\$ 20,382 bilhões, quer dizer, em torno de US\$ 1,194 bilhão a mais, numa variação de 6,22%. No ano todo, considerando os primeiros 11 meses do exercício, o déficit apontou elevação de 20,68%, determinada pelas taxas mais vigorosas observadas nos primeiros meses deste ano e agora parcialmente revertidas.

No trimestre encerrado em novembro do ano passado, o déficit na conta de transações correntes havia superado em 15,45% os valores investidos aqui dentro por estrangeiros. Essa relação alterou-se radicalmente neste ano, com o investimento passando a superar o tamanho do rombo em 54,63%. Dito de outra forma, os dólares trazidos para o País por investidores estrangeiros cobrem com folga o déficit em transações correntes, sem que o País precise lançar mão de suas reservas.

Para comparar, as reser-vas totais do Brasil em moeda forte, ouro e outros ativos internacionais cresceram 9,36% desde dezembro do ano passado, subindo de US\$ 329,729 bilhões para US\$ 360,578 bilhões ao final de novembro, num acréscimo de US\$ 30,849 bilhões. Dito de outra forma, o País conseguiu recuperar 91,63% das reservas perdidas na passagem de novembro para dezembro do ano passado. O saldo das reservas, ao contrário do ocorrido no final de 2024, continua oscilando ao redor dos valores registrados no encerramento de novembro deste ano, atingindo US\$ 360,917 bilhões no dia 23 de dezembro último, nos dados do BC.

Nos 11 meses iniciais deste ano, o investimento estrangeiro apresentou desempenho mais modesto, refletindo os números menos positivos ou francamente negativos dos primeiros meses de 2025. Assim, o investimento saiu de US\$ 73,930 bilhões, quando havia superado o déficit corrente em 32,18%, para US\$ 84,164 bilhões, variando 13,84%. Neste ano, até novembro, o investimento ficou 24,69% acima do déficit em transações correntes. (Especial para O HOJE)

Bandeira verde na conta de luz abre 2026 sem cobrança extra

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta terça-feira (23) que os consumidores brasileiros iniciarão o ano de 2026 sem cobrança adicional na conta de luz. Em janeiro, o sistema de bandeiras tarifárias permanecerá na cor verde, o que significa ausência de custo extra para residências, comércios e indústrias em todo o País. De acordo com a Aneel, apesar de o período chuvoso ter começado com volumes abaixo da média histórica, os meses de novembro e dezembro registraram estabilidade nas chuvas e nos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas.

Como resultado, o sistema elétrico nacional conseguiu manter condições favoráveis de geração. Assim, não houve necessidade de acionar usinas termelétricas em larga escala, que possuem custo mais elevado. Segundo a agência reguladora, a redução no despacho das termelétricas em janeiro evita a transferência de custos adicionais para o consumidor final. Ainda em dezembro, a Aneel já havia sinalizado melhora no cenário ao reduzir a bandeira tarifária do patamar vermelho 1 para a amarela. Com isso, o valor extra cobrado caiu de R\$ 4,46 para R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora con-

sumidos.

O Ministério de Minas e Energia reforçou que a adoção da bandeira verde reflete um momento de segurança energética no País. Conforme a passa, o menor acionamento de usinas termelétricas reduz não apenas os custos de geração, mas também os impactos ambientais, já que essas unidades utilizam combustíveis fósseis e contribuem para a emissão de gases de efeito estufa. Mesmo com a expansão das fontes renováveis, como a solar e a eólica, a geração hidrelétrica continua sendo a base do sistema elétrico brasileiro. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

ENTREVISTA EDY CARLOS

Prefeito defende gestão no azul e prevê impacto da reforma tributária

“

Eu vou na contramão dos outros prefeitos porque até hoje para mim não faltou recurso. Eu trabalho só no azul”

Em entrevista ao Momento Político, do O HOJE, Edy Carlos (Bodão), prefeito de Aparecida do Rio Doce, detalha avanços na saúde, relação com o governo estadual e posicionamento político para 2026

Bruno Goulart

Em seu segundo mandato à frente de Aparecida do Rio Doce, município do Sudoeste goiano com cerca de 2,5 mil habitantes e orçamento mensal em torno de R\$ 3 milhões, o prefeito Edy Carlos, o Bodão (MDB), apresentou um balanço positivo da gestão, defendeu responsabilidade fiscal e fez projeções políticas para 2026. As declarações foram dadas em entrevista aos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, no programa Momento Político, do O HOJE.

Logo no início da conversa, o prefeito chamou atenção ao divergir do discurso predominante entre gestores municipais sobre a crise fiscal enfrentada pelas prefeituras. Enquanto entidades como a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e a Associação Goiana dos Municípios (AGM) alertam para dificuldades agravadas pela reforma tributária, Bodão afirmou que, até o momento, a realidade local é diferente. “Eu vou na contramão dos outros prefeitos, porque até hoje para mim não faltou recurso. Eu trabalho só no azul”, declarou, ao ressaltar que mantém as contas equilibradas.

No entanto, o prefeito ponderou que decisões recentes



do Congresso Nacional podem trazer impactos severos no curto e médio prazo, especialmente para cidades pequenas. Segundo Bodão, a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil tende a reduzir repasses e comprometer receitas municipais. “Isso, para os municípios pequenos, vai ser um desastre”.

Na área da saúde, Bodão destacou avanços que considera históricos para Aparecida do Rio Doce. Ao assumir a prefeitura, há cerca de cinco anos, encontrou um hospital municipal em condições precárias. Desde então, o prefeito relata que a gestão investiu na reforma e ampliação da unidade e na reestruturação dos serviços. “Nós zeramos todas as cirurgias”, afirmou, ao citar procedimentos como hérnia, vesícula, rins, próstata e até cirurgias bariátricas — 25 realizadas no município. Atualmente, a gestão municipal destina 21% do orçamento para a saúde, acima do mínimo constitucional de

“

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, para os municípios pequenos, vai ser um desastre”

“

Quando nós assumimos, o Hospital de Aparecida do Rio Doce estava acabado. Hoje nós zeramos todas as cirurgias no município”

15%. “Ano que vem vai ser um canteiro de obras”, antecipou.

No campo político, o prefeito também foi direto ao comentar o cenário eleitoral de 2026. Bodão afirmou apoiar o governador Ronaldo Caiado (UB) para a Presidência da República e Daniel Vilela (MDB) para o Governo de Goiás. Para o prefeito, a escolha do candidato a vice-governador deve levar em conta o Entorno do Distrito Federal, um dos maiores colégios eleitorais do Estado, embora reconheça que a decisão final cabe a Caiado. O prefeito lembrou que Daniel já representa o Sudoeste goiano, região que também abriga nomes cotados para a vice, como Dr. Paulo do Vale, ex-prefeito de Rio Verde, e José Mário Schreiner, ex-deputado federal e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). Ao ser questionado sobre uma possível aliança entre o PL e o grupo de Caiado em Goiás, Bodão condicionou essa união ao apoio explícito do governador a Bolsonaro na disputa presidencial. Na avaliação do prefeito, Caiado de-

veria entrar de vez na corrida ao Planalto. “Se União Brasil e PP estivessem apoiando o Caiado, ele já estaria passando dos 30% dos votos”, afirmou, ao criticar o que chamou de resistência interna de partidos aliados ao projeto presidencial do governador.

Para o Senado, Bodão declarou apoio à primeira-dama Gracinha Caiado, coordenadora do Goiás Social. O prefeito elogiou o trabalho desenvolvido na área social e destacou a presença do programa nos municípios. “A gente está nos municípios para ver o trabalho que a Gracinha está fazendo junto com o nosso governador”, afirmou. Já para a Câmara dos Deputados, seu candidato é o deputado federal Adriano do Baldy (PP), enquanto para a Assembleia Legislativa apoia o deputado estadual Wilde Cambão (PSD).

Ao falar da relação com o governo estadual, o prefeito atribuiu ao governador Ronaldo Caiado parte importante dos avanços locais. (Especial para O HOJE)

REGRAS DO STF

Bolsonaro é internado para cirurgia em Brasília



Moraes estabeleceu regras rígidas: vigilância 24h da PF, proibição de celulares e visitas restritas à esposa

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi internado na manhã desta quarta-feira (24), no Hospital DF Star, na Asa Sul de Brasília, para a realização de exames pré-operatórios antes de uma cirurgia para correção de uma hérnia inguinal bilateral, marcada para quinta-feira (25). A internação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após parecer favorável de médicos particulares e peritos da Polícia Federal.

Bolsonaro foi levado ao hospital por agentes da Polícia Federal por volta das 9h30, saindo da Superintendência da corporação na capital federal. Ele chegou acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, única pessoa autorizada a atuar como acompanhante oficial durante o período de internação.

O pedido foi analisado e deferido por Alexandre de Moraes, que impôs uma série de medidas de segurança e restrições durante a permanência de Bolsonaro no hospital.

Entre as determinações, está a vigilância ininterrupta, com a presença mínima de dois agentes da Polícia Federal posicionados na porta do quarto, além de equipes adi-

cionais dentro e fora da unidade hospitalar. Também foi proibida a entrada de celulares e outros dispositivos eletrônicos no local, com exceção de equipamentos médicos indispensáveis ao tratamento.

O ministro ainda restringiu o regime de visitas. Embora a defesa tenha solicitado que os filhos Flávio Bolsonaro (PR-RJ) e Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) atuassem como acompanhantes secundários, apenas Michelle Bolsonaro recebeu autorização formal. Qualquer outra visita dependerá de aval prévio do STF, nos mesmos moldes adotados durante o período em que Bolsonaro permaneceu custodiado na sede da Polícia Federal. A autorização para a cirurgia ocorreu após a apresentação de uma perícia médica determinada pelo próprio STF. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Lula Marques/ABr



Decisão impõe tornozeleira eletrônica e restrições de visitas

Moraes concede prisão domiciliar a Augusto Heleno

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou nesta semana a conversão da pena do general da reserva Augusto Heleno (PL) para prisão domiciliar humanitária. Condenado a 21 anos de reclusão por participação na tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) passou a cumprir a medida em sua residência, na Asa Norte, no Distrito Federal. Heleno, de 78 anos, deixou o Comando Militar do Planalto, onde estava detido em regime fechado, e chegou ao prédio onde mora por volta das 23h09, sob escolta. O veículo acessou diretamente a garagem do edifício, e agentes fizeram um cordão de proteção para evitar registros de imagem enquanto o general se deslocava até o elevador.

A decisão foi tomada após a apresentação de laudo pericial da Polícia Federal, que atestou que o réu é portador de demência de origem mista, em estágio inicial, decorrente de Alzheimer associado a comprometimento vascular. Segundo o documento, a doença tem caráter progressivo e irreversível, com risco de agravamento em ambiente prisional. Segundo os médicos, Heleno apresenta "quadro demencial" em estágio inicial, e a manutenção no regime fechado por piorar a saúde do general. "Em instituição de custódia, acarreta inexoravelmente o declínio cognitivo progressivo e irreversível, que tende a ter sua evolução acelerada e agravada em ambiente carcerário." (Paula Costa, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Pressão necessária

Nenhum grande empresário ou direção das associações empresariais – de industriais a banqueiros, de sindicatos a policiais – vai admitir em público, ninguém quer briga com um ministro togado. Todavia tem sido consenso em portas fechadas destas salas que o Supremo Tribunal Federal precisa urgente de um Código de Conduta (comum em outras Cortes mundo afora) para seus integrantes. O presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, tem sido pressionado discretamente por quem a ele tem acesso, da alta roda, e se o Código passar, pode virar a grande marca da sua gestão a despeito da rejeição interna dos seus pares. O ano de 2026 será crucial para a Corte mostrar que não é dona do Brasil, como tem sido ventilado na praça.

Vergonha

Entra ano, sai ano, e o STF mantém uma mancha na sua História. Quem mandou grampear (e o que descobriram?) o gabinete do então ministro Joaquim Barbosa, mais conhecido por ser relator do Mensalão? Este repórter revelou em 2016 que a Segurança do STF descobriu, numa varredura, uma escuta ambiental desligada na caixa de fios do telefone, no chão abaixo da mesa. O ocupante do gabinete já era Luís Barroso.

Fez o L

O presidente Lula da Silva nunca vai admitir isso em público, mas está possesso com a situação dos Correios, entregue superavitário pelo general Floriano Peixoto, da Gestão de Jair Bolsonaro. Lula entregou a estatal para a turma do Prerrogativas, o grupo de juristas que "fez o L" contra sua condenação, e lambuzaram tudo na empresa. O presidente que "se demitiu", Fabiano dos Santos, na verdade foi demitido.

Plantão do Sedex

O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, presidente do TST, determinou que, mesmo durante o recesso judiciário, ministras e ministros da Seção Especializada em Dissídios Coletivo fiquem de prontidão para o caso de empregados dos Correios decidam iniciar greve durante as festas de fim de ano. O Tribunal destacou que tem atuado por conciliação entre servidores e a estatal, mas ainda sem êxito.

Corrida do Rio

A nova rodada da Prefab Future no Rio de Janeiro mostra que o prefeito Eduardo Paes (PSD) mantém bons números de aprovação e desponta como o candidato forte ao Governo, enquanto André Ceciliano (PT), secretário especial da Presidência, surge em 3º na corrida. Entre eles, Rodrigo Pimentel, o eterno Capitão Nascimento ex-BOPE, pontua forte como eventual 3º via e outsider no circuito. Confira no site da Coluna.

Sobre luxúria

A Coluna já citou episódio que destoa do cotidiano dos brasileiros simples: a influencer Gkay fretou jatinho de São Paulo para Tiradentes (MG) certo dia para provar a famosa goiabada com queijo do Tragaluz. Nesta semana, um magnata mandou seu jato à Finlândia para o piloto comprar um pinheiro (*Pinus sylvestris*) para decorar a pedido da esposa. Com avião próprio, um custo de bate e volta desse sai por mais de R\$ 500 mil. (Especial para O HOJE)

Casas a custo zero do governo entram nas agendas de Daniel para 2026

Com programa para chamar de seu, vice toca ações sociais, o que pode ter reflexo nas urnas durante as eleições

Marina Moreira

Em ano pré-eleitoral, os programas sociais do governo estadual são protagonistas da imagem que o governador Ronaldo Caiado (UB) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) querem passar da atual gestão. Programas como o Goiás Social, coordenado pela primeira-dama e possível pré-candidata ao Senado, Gracinha Caiado, são vistos como meio de garantir o fortalecimento de vínculos com as prefeituras, sobretudo em regiões estratégicas do Estado, como os municípios do interior e o Entorno do Distrito Federal, o segundo maior colégio eleitoral de Goiás, atrás apenas da Capital. O vice-governador destaca a importância de o governo levar "até a ponta" a oferta de serviços gratuitos diretamente à população. Vilela explica que a iniciativa reúne ações de diferentes órgãos estaduais e reafirma o compromisso de atender quem mais precisa, sobretudo nos municípios do interior goiano.

Tal discurso foca nas ações sociais como uma forma de auxiliar a população vulnerável mas, ao que tudo indica, tem como pano de fundo a busca por um legado positivo do governo de Ronaldo Caiado e a

promoção de uma pré-candidatura bem sucedida encabeçada por Daniel Vilela a fim de continuar o legado do governador a partir de 2027. Outro ponto que vale ser observado é o uso desses programas sociais a fim de estabelecer comparações com governos anteriores no sentido de dar destaque aos projetos atuais como algo que não esteve presente em gestões passadas.

Nesse sentido, os programas sociais do Estado têm sido um importante meio de garantia da estratégia de Daniel e Caiado na promoção de suas futuras candidaturas, pois é por meio desses projetos que importantes movimentações políticas são realizadas de forma a favorecer os dois pré-candidatos. A passagem de Daniel Vilela pelo Entorno do DF foi significativa para o desempenho político de sua futura disputa pelo governo estadual, pois as lideranças políticas da região atribuem o desenvolvimento dessas cidades às ações adotadas pela atual gestão e que foram implementadas no Entorno.

Isso faz com que a ascensão deste território estratégico seja um mérito e uma marca da gestão de Caiado e Daniel, além de garantir aos dois uma visão positiva de um local repleto de



R\$ 8 mi foram investidos em moradias gratuitas, que é resultado de "programa inédito do Estado"

lideranças políticas com relevância significativa e que possuem ligação direta com Brasília e com o Congresso Nacional. Se antes o protagonismo das ações de assistência se limitavam ao Goiás Social, hoje Vilela está à frente do programa "Pra Ter Onde Morar", que tem como objetivo assegurar residência definitiva às famílias em situação de vulnerabilidade social. É de se observar a tentativa da atual gestão em tornar tais ações governamentais como algo inédito, que não foi feito nas gestões anteriores.

Ao falar sobre o programa que oferta moradias gratuitas, o governo não deixa de ressaltar que não há nenhum programa

habitacional com características semelhantes ao que foi, recentemente, implementado na atual gestão. Ao citar o governo estadual como responsável pela iniciativa inédita e sem precedentes similares no País, Daniel aproveitou o momento para elogiar Caiado. "O povo goiano tem o melhor governador do Brasil, que é o governador Ronaldo Caiado. Tenho a honra de ser vice-governador e estar ao lado dele, em um governo ético, honesto e responsável, com condição fiscal para fazer o que as pessoas precisam", discursou Vilela durante entrega das casas em Diorama.

O mestre em História e especialista em Políticas Públicas

Tiago Zancopé comenta a importância da boa relação de Vilela com os prefeitos goianos, o que é visto como algo essencial para o bom andamento de sua corrida ao Palácio das Esmeraldas. "Quando o governo estadual tem o apoio de um prefeito que continuará reverberando sua mensagem, o governo tem a consolidação de seu projeto e a possibilidade de alcançar um número ainda maior de eleitores. Na eleição para o governo é fundamental ter o maior número de prefeitos possível e tratá-los muito bem, porque, no final das contas, eles fazem a diferença em uma possível vitória ou possível derrota", pontua. (Especial para O HOJE)

Caiado faz há 7 anos o que Lula quer agora no transporte

Empresas de ônibus quebram porque o modelo é ineficaz e o mercado não colabora, daí a necessidade de intervenção do poder público, como acontece em Goiás; em Goiânia, a prefeitura não dispõe sequer de projeto de melhoria

A especulação imobiliária

em Goiânia, como em todas as regiões metropolitanas do mundo, distanciou os endereços e encareceu os deslocamentos. Por isso, cabe a cada governo corrigir com subsídio o erro cometido em décadas anteriores. Em Goiás, o governador Ronaldo Caiado segura em R\$ 4,30 a tarifa do transporte há sete anos. No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende, para um eventual 4º mandato, adotar a gratuidade em ônibus, metrôs, balsas. O custo da iniciativa seria de R\$ 90 bilhões por ano. Ou seja, o que para um é perspectiva, para o outro é realidade – e uma realidade dispendiosa.

O problema parece insólito. Apesar dos incentivos fiscais, de o poder público bancar benefícios como as meias para estudantes e 100% para idosos e pessoas com deficiência, as empresas quebram. O saldo negativo entre receita e despesa produz ônibus velhos, com pneus carecas, salários defasados e pepinos nas mesas dos administradores públicos. Dezenas de praças, algumas delas imensas, foram tiradas da sociedade e repassadas para o sindicato



Em Goiás, o governador Ronaldo Caiado segura em R\$ 4,30 a tarifa do transporte há sete anos

a Praça da Biblia. Em Campinas, a Praça OK. No Setor Pedro Ludovico, a Praça Isidória. Entre tantas outras. Ainda assim, as ruas vizinhas a esses logradouros ficam lotadas de ônibus estacionados, pois seus donos não investem na compra de estacionamentos.

Trata-se de algo básico
Brasil, sobretudo em Goiânia

quem anda de ônibus é pobre e pobre paga, em proporção, mais imposto que rico. O mendigo que ganha uma moeda e compra um pão acaba de contribuir mais com o Estado que um banqueiro. Por essa tese, que não é especulatória nem esquerdista, os R\$ 90 bilhões anuais para pagar a tarifa zero no transporte são um mal menor. As mesmas máfias dos lotamentos que, no País inteiro, forçaram a implantação de bairros longínquos também estão ligadas ao transporte, por seu turno com relação umbilical no setor de combustíveis. Enfim, fecham-se os 360º das organizações.

que não se veem os grandes grupos investindo no transporte público. Qual o nome da empresa de ônibus do Itaú? E a do Bradesco? A última licitação nas linhas do transporte da Grande Goiânia, realizada quando o prefeito ainda era Iris Rezende Machado (1933-2021). Sabe quantos concorrentes de outros Estados apareceram para disputá-las? Exatamente nenhuma: as mesmas concessionárias de sempre.

venceram as mesmas de sempre. Foi desnecessário combinar ou fraudar o resultado do processo, pelo motivo de não se interessar.

Será um bom embate entre Caiado e Lula, pois o governador vai começar seu 8º ano de mandato e até hoje a União ficou fora das ajudas no transporte de passageiros urbanos. Nenhum deputado federal ou senador enviou qualquer emenda para, digamos assim, subsidiar o subsídio. A Assembleia Legislativa de Goiás torra

Qualidade reduz poluição e melhora trânsito

1996-1997



sequências. O presidente da República, governadores e prefeitos têm de equacionar a operação que envolve pessoas jurídicas que precisam de empregados, trabalhadores que dependem de acesso a seus clientes, lojistas à espera de fregueses etc.. No meio disso tudo está o transporte público. Sem ele, as ruas não suportam os carros, o ar não aguenta a poluição, os pulmões não têm espaço para tanto gás carbônico. Um ônibus lotado carrega 80 passageiros, a média de um veículo de passeio, mesmo que

Sem transporte público de qualidade, é vã a tentativa de melhorar o trânsito alargando

memorar o trânsito alargando ruas, acabando com praças, tirando passeio. As maiores concentrações urbanas de Goiás, a Grande Goiânia, Anápolis e o Entorno de Brasília, ainda estão na pré-história quando o assunto é a interface entre os modais. Aqui não existe metrô nem trem e o tal BRT, o tal ônibus rápido, virou piada de tão igual às demais tartarugas. O prefeito Sandro Mabel não dispõe sequer de projeto mínimo de melhoria do gargalo. **(Especial para O HOJE)**

**O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719
receba o conteúdo com acesso
ilimitado e assinatura sem custo.**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

DRAGÃO se torna bom vendedor

Atlético-GO transformou seu departamento de futebol em uma verdadeira plataforma de negócios, capaz de gerar receitas expressivas e recorrentes

Herbert Alencar

Nos últimos anos, o Atlético-GO vem se afirmando como o clube goiano mais eficiente na valorização e comercialização de atletas. Com uma estratégia bem definida, baseada na contratação de jogadores prontos, contratos longos e empréstimos estratégicos, o Dragão transformou seu departamento de futebol em uma verdadeira plataforma de negócios, capaz de gerar receitas expressivas e recorrentes.

O caso mais recente é o do goleiro Ronaldo, vendido em definitivo ao Bahia por R\$ 5 milhões. Contratado em 2022 como terceira opção para a posição, o jogador ganhou espaço, assumiu a titularidade, tornou-se liderança no elenco e despertou o interesse do mercado. O Bahia adquiriu 80% dos direitos econômicos do atleta, que assinou contrato até 2029, confirmado mais uma negociação bem-sucedida do rubro-negro.



Com Léo Pereira, o Dragão faturou cerca de R\$ 2,6 milhões na transação

Modelo de negócio

Ronaldo é apenas um exemplo de um modelo que vem se repetindo no Atlético-GO. Atletas como Wellington Rato, Everaldo, Gil, Fábio Lima e Bran-

dão seguiram caminhos semelhantes: chegaram com roda-gem, renderam esportivamente e, posteriormente, foram negociados, garantindo retorno financeiro ao clube. Mais recentemente, o atacante Léo Pereira, que estava no CRB, foi vendido ao CSKA Sofia, da Bulgária, por R\$ 5,2 milhões. O Dragão, detentor de 50% dos direitos, faturou cerca de R\$ 2,6 milhões na transação.

Outro ativo valorizado é o zagueiro Alix Vinícius, emprestado ao Red Bull Bragantino, onde disputou 11 partidas na Série A. Segundo o presidente Adson Batista, o clube paulista já manifestou oficialmente o interesse em exercer a opção de compra para 2026. Contratado em

2023 por aproximadamente R\$ 3,5 milhões, o defensor hoje tem passe avaliado em cerca de R\$ 12 milhões, o que pode gerar um lucro significativo ao Atlético-GO.

Além de Alix, o clube também observa com atenção o mercado em torno de Gabriel Baralhas e Lucas Gazal. Baralhas, emprestado ao Vitória, pertence majoritariamente ao Dragão (70% dos direitos) e está avaliado em cerca de R\$ 10 milhões, com prioridade de compra para o clube baiano. Já Gazal, que atuou pelo Fortaleza, apesar do rebaixamento, segue valorizado e pode render até 1 milhão de euros (mais de R\$ 6 milhões), com sondagens de clubes do México e dos Emirados Árabes.

Expectativa de milhões

A expectativa interna é de que o Atlético-GO ultrapasse a marca de R\$ 30 milhões em vendas envolvendo atletas emprestados ou formados dentro desse modelo de mercado. Mesmo jovens revelações, como o atacante Yuri Alves, de 19 anos, já despertam interesse de clubes como Palmeiras e Botafogo, com possibilidade de lucro imediato ou valorização futura.

Com planejamento, leitura de mercado e decisões estratégicas, o Atlético-GO deixa claro que, além de competir dentro de campo, tornou-se referência fora dele — consolidando-se como o principal vendedor de jogadores do futebol goiano. (Especial para O HOJE)

DISPUTA

Arrascaeta disputa prêmio Rei da América com Messi e Martínez

O meia Giorgian de Arrascaeta, do Flamengo, está entre os três finalistas ao prêmio Rei da América de 2025, tradicional honraria concedida pelo jornal uruguai El País. O uruguaiu concorre com Lionel Messi, do Inter Miami, e com o atacante Adrián "Maravilla" Martínez, do Racing. O vencedor será anunciado no próximo 31 de dezembro.

Arrascaeta teve uma temporada de números expressivos e títulos importantes com a camisa rubro-negra. Em 2025, o meia disputou 64 partidas oficiais, marcou 25 gols e distribuiu 20 assistências. Foi peça-chave nas conquistas do Campeonato Carioca, da Supercopa do Brasil, do Campeonato Brasileiro e da Copa Conmebol Libertadores. O Flamengo ainda chegou à final da Copa Intercontinental, mas acabou derrotado pelo Paris Saint-Germain nos pênaltis.

Entre os concorrentes, Lionel Messi também viveu um ano marcante nos Estados Unidos. Atuan-

do pelo Inter Miami, o argentino entrou em campo 49 vezes, balançou as redes 43 vezes e contribuiu com 26 assistências. Além dos números, liderou o clube na inédita conquista da Major League Soccer (MLS) e foi eleito o melhor jogador da competição.

Já Adrián Martínez se destacou no futebol sul-americano com o Racing. O atacante disputou 45 jogos, marcou 22 gols e deu três assistências na temporada. O clube argentino conquistou a Recopa Sul-Americana, alcançou as semifinais da Libertadores e chegou à final do Torneio Clausura do Campeonato Argentino.

Criado em 1986, o prêmio Rei da América é um dos mais tradicionais do continente. O último vencedor foi o brasileiro Luiz Henrique, destaque do Botafogo em 2024. Arrascaeta já figurou entre os melhores em outras edições, ficando em segundo lugar em 2022 e terceiro em 2019, e agora volta a disputar o topo da premiação. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

BASTIDOR FORTE



O Tigre ganha terreno nos bastidores e fortalece sua base patrimonial

Vila Nova amplia reforço em estrutura e patrimônio

Fora de campo, o Vila Nova Futebol Clube vive um dos momentos mais estratégicos de sua história recente. Com forte articulação política e institucional, o clube colorado tem ampliado seu espaço nos bastidores do futebol goiano e nacional, garantindo avanços estruturais que projetam um futuro mais sólido e competitivo. Um dos principais movimentos ocorreu com a viabilização de um Centro de Treinamento Padrão FIFA em Goiânia, fruto da articulação do presidente da Câmara Municipal, vereador Romário Policarpo (PRD), que também ocupa a vice-presidência do Vila Nova. O projeto assegurou a destinação de R\$ 15 milhões, recursos oriun-

dos das receitas da Copa do Mundo de 2014, que já estão depositados na conta da Federação Goiana de Futebol (FGF).

A definição da área para implantação do CT foi decisiva para que os valores não fossem redirecionados a outros estados. Após negociações conduzidas junto ao Executivo municipal, o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) autorizou a doação de um terreno público localizado atrás da Ceasa-GO, no Jardim Guanabara, área que será transferida à FGF, responsável pela execução do empreendimento.

O complexo contará ainda com uma arena de pequeno porte e será destinado principalmente ao futebol feminino e às categorias de

base, reforçando o papel formador do clube. Paralelamente, o Vila Nova conquistou um avanço histórico com a regularização definitiva do Centro de Treinamento Vila do Tigre, no setor Jaó. O governador Ronaldo Caiado assinou o projeto de lei que autoriza a doação definitiva do terreno ao clube, encerrando anos de uso por meio de Termo de Permissão.

Durante o ato, Caiado ressaltou o impacto da decisão. "De hoje em diante, aquela área é 100% do Vila Nova", afirmou. Segundo o governador, a regularização cria condições reais para expansão da estrutura e fortalecimento do clube. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Com saciedade antecipada e estômago mais lento, usuários de canetas emagrecedoras precisam rever hábitos à mesa para evitar mal-estar, efeitos e abandono do tratamento

Ceia sob novo limite: o Natal de quem usa canetas emagrecedoras

Redutores de apetite mudam relação com a comida e expõem os riscos dos exageros das festas

Letícia Leite

O Natal sempre foi marcado pelo exagero à mesa no Brasil. Pratos cheios, repetição liberada e sobremesa sem culpa fazem parte da tradição. Mas, para quem entrou na era das canetas emagrecedoras, especialmente o Mounjaro, essa lógica começa a falhar. A ceia farta já não garante prazer e, em muitos casos, virou motivo de apreensão. Nas redes sociais, memes ironizam o tema, mas a realidade é séria. Entre usuários dessas medicações, multiplicam-se relatos de desconforto após frituras, intolerância a doces e refeições interrompidas logo nas primeiras garfadas. Em clínicas de nutrição, cresce o número de pacientes que chegam às vésperas das festas com a mesma dúvida: será possível encarar a ceia tradicional ou o corpo vai "frear" antes da metade do prato?

O efeito não é psicológico. Medicamentos como Mounjaro, Ozempic e Wegovy alteram profundamente o funcionamento do organismo. Eles reduzem o apetite, aumentam a sensação de saciedade e retardam o esvaziamento do estômago. Isso significa que comer como antes, especialmente em grande volume ou com alto teor de gordura, deixa de ser apenas um exagero social e passa a representar risco à saúde. Segundo a nutricionista Maria Luiza Reis, um dos maiores equívocos associados ao uso desses medicamentos é a ideia de que eles "protegem" contra exageros alimentares.

"Então a gente tem um risco maior, que é a falsa sensação de segurança, porque a pessoa



O Mounjaro atua principalmente na regulação do apetite, no aumento da saciedade e no retardamento do esvaziamento gástrico

acredita que pode comer sem limite porque a caneta, de certa forma "segura", ou seja, a caneta é extremamente eficaz ao ponto de aguentar toda aquela resistência daquela 'comilança', afirma. E na prática, isso pode levar a um desconforto gastrointestinal, uma piora da relação com a comida e até mesmo o abandono por alguns efeitos adversos. O Mounjaro atua principalmente na regulação do apetite, no aumento da saciedade e no retardamento do esvaziamento gástrico. Isso não significa, no entanto, que o organismo deixe de sofrer os impactos metabólicos dos excessos, sobretudo em períodos festivos, quando o consumo de alimentos gordurosos, doces e álcool tende a aumentar.

Na prática clínica, dezembro costuma dividir os pacientes em

dois perfis: os que se planejam antes das confraternizações e respeitam os limites do tratamento, e os que acreditam que podem "comer como se não houvesse amanhã", com a confiança de que a medicação dará conta das consequências. Para Reis, esse segundo grupo corre mais riscos. "O medicamento, ele é uma ferramenta. Ele não é algo que a gente vai utilizar para driblar a conduta contra determinados exageros. Ele atua no foco principal, mas não vai anular esses efeitos metabólicos que o corpo sente."

Entre os sintomas mais frequentes estão náuseas, sensação de estufamento, refluxo e vômitos. Eles aparecem, principalmente, quando a pessoa consome grandes quantidades de comida ou preparações muito gordurosas, algo comum nas

ceias tradicionais. "Esses medicamentos atuam retardando o esvaziamento gástrico e aumentando a saciedade. Então, quando a pessoa ultrapassa esse limite, o organismo costuma responder. Esses sintomas, eles não fazem parte do processo normal, mas indica que, por exemplo, que o padrão alimentar, ele não está adequado ao tratamento", explica a especialista.

Embora não exista uma proibição formal de alimentos, a nutricionista reforça que quantidade e ritmo são tão importantes quanto a escolha do que vai ao prato. Comer devagar, respeitar a saciedade e evitar longos períodos de jejum são cuidados básicos, mas frequentemente negligenciados. Ao pensar no prato ideal para a ceia, Maria Luiza afirma que

não existe perfeição, e sim estratégia. "O ideal é que esse indivíduo comece com proteínas mais magras, como, por exemplo, peixes, aves, carnes menos gordurosas e, claro, bastante vegetais e saladas que vão ajudar na sociedade no controle glicêmico."

Depois, pequenas porções dos acompanhamentos tradicionais podem ser incluídas. O foco não está na restrição extrema, mas na ordem, na quantidade e na consciência. A sobremesa não precisa ser proibida. Deve ser encarada como exceção e consumida em pequenas quantidades, preferencialmente após uma refeição equilibrada, o que ajuda a reduzir picos glicêmicos e desconfortos. Já o álcool exige atenção redobrada. "Em excesso, ele pode piorar náuseas, causar hipoglicemia, especialmente naquele indivíduo que é diabético, ele pode sobrecarregar o fígado. A orientação mais segura é moderação, ingestão lenta e nunca ingerir em jejum", alerta.

Outro ponto de preocupação é o uso dessas canetas sem acompanhamento médico e nutricional. Maria Luiza destaca que, sem orientação, muitos pacientes pulam refeições, ingerem pouca proteína ou exageram acreditando que não haverá consequências. O resultado pode ser deficiência nutricional, perda de massa muscular e prejuízos à saúde a médio e longo prazo. Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que, entre janeiro e novembro de 2025, mais de 2.220 canetas emagrecedoras foram apreendidas nas rodovias de Goiás.

Nova etiqueta social com uso de canetas emagrecedoras

Durante décadas, o Natal brasileiro foi marcado por um código quase obrigatório: prato cheio, repetição e sobremesa como sinal de celebração. Para quem usa medicamentos como Mounjaro, Ozempic ou Wegovy, essa etiqueta informal começa a ser revista — e o desafio vai além da comida.

A mudança mais perceptível não está apenas no apetite,

mas na dinâmica social. Quem usa as canetas costuma ouvir perguntas, piadas ou cobranças veladas à mesa: "Só isso?", "Vai repetir?", "Nem vai provar?". A recusa, antes associada à falta de educação, passa a ser uma necessidade fisiológica.

Esse novo cenário exige ajustes também no comportamento coletivo. A saciedade chega mais cedo, o ritmo das

refeições muda e o prazer deixa de estar ligado ao excesso. Em muitos casos, insistir em comer além do limite não gera satisfação, mas desconforto físico e frustração.

Especialistas apontam que o maior desafio das festas não é o prato, mas o contexto. Confraternizações estimulam o consumo automático, guiado mais pelo ambiente do que pela fome

real. Para quem usa essas medicações, respeitar o próprio corpo significa, muitas vezes, contrariar expectativas sociais.

A adaptação envolve aprender a dizer não sem culpa e a encerrar a refeição antes do "esperado". Também passa por mudar o foco da celebração: menos tempo em torno da comida e mais atenção às conversas, aos encontros e ao sig-

nificado do momento.

Essa transformação sinaliza uma mudança cultural em curso. À medida que as canetas emagrecedoras se popularizam, o conceito de ceia perfeita deixa de estar ligado ao volume e passa a ser associado ao bem-estar. O Natal continua sendo celebração, mas já não exige exagero para existir. (Especial para O HOJE)

Como vai ser a regulamentação do som automotivo em eventos

Proposta estabelece regras, exige autorização municipal e prevê penalidades para reduzir ruídos excessivos e conflitos com a população

João César Almeida

Foi aprovado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), na última segunda-feira (22), um projeto de lei que passa a regularizar o uso de som automotivo em festas e eventos no Estado.

De autoria dos deputados Bruno Peixoto (UB), Amilton Filho (MDB) e Coronel Adailton (Solidariedade), o Projeto de Lei nº 32019/25 estabelece critérios, regras e limites para a emissão sonora, com o objetivo de organizar a realização desses eventos e reduzir impactos à população. A matéria foi aprovada com 22 votos favoráveis.

De acordo com a justificativa apresentada pelos parlamentares, a proposta surge diante do aumento expressivo de reclamações relacionadas a ruídos excessivos, especialmente em áreas residenciais.

“A lei tem por finalidade disciplinar, no Estado de Goiás, o uso de som automotivo, a fim de assegurar a proteção ao sossego público, à saúde humana, ao meio ambiente e ao bem-estar coletivo”, afirmam os autores. Segundo eles, a ausência de uma regulamentação clara contribui para conflitos comunitários e dificulta a atuação do poder público na fiscalização.

Um dos principais pontos do projeto é a proibição de eventos improvisados com som automotivo, prática que, segundo os deputados, têm gerado transtornos recorrentes



Reprodução/Deboxe Goiânia

Aprovado
com 22 votos
favoráveis,
o projeto define
critérios de
horário, local e
limites sonoros

tando perturbações em áreas inadequadas.

Os níveis de emissão sonora continuarão sendo definidos conforme a legislação de cada município. Em Goiânia, por exemplo, o limite permitido é de 80 decibéis no período diurno e 75 decibéis no período noturno.

De acordo com o projeto, poderão existir pequenas variações entre os municípios, desde que respeitados os parâmetros gerais estabelecidos pela nova legislação estadual e pelas normas ambientais vigentes.

Além de respeitar horário, local e limites de decibéis, os eventos terão que arcar com outras responsabilidades. Para os casos de utilização do som automotivo em festividades oficiais ou incluídas no calendário cultural do município,

os organizadores precisam apresentar os veículos que serão utilizados no evento, com a identificação de sua placa, bem como de seu proprietário ou condutor e atender às nor-

mas ambientais, de trânsito e códigos de postura.

Nos eventos particulares, às exigências continuam as mesmas, apenas com o acréscimo da contratação, pelo organizador do evento, de bombeiro civil e de uma empresa de segurança.

Ainda conforme o texto, o projeto preserva a autonomia dos municípios, respeitando o que prevê a Constituição Federal. Caberá às prefeituras autorizar os eventos, definir regras de uso do solo e estabelecer critérios locais de funcionamento. Ao Estado, compete a definição de parâmetros gerais voltados à proteção ambiental e à saúde pública, criando uma base comum para todo o território goiano. Para os autores, esse modelo favorece o equilíbrio entre o lazer e a convivência comunitária.

A proposta também detalha um sistema de penalidades para quem descumprir as novas normas. As sanções serão aplicadas de forma proporcional e gradativa, permitindo

advertências, multas e outras medidas administrativas, conforme a gravidade da infração. Segundo os parlamentares, o objetivo não é inviabilizar atividades lícitas, mas criar mecanismos eficazes de fiscalização e responsabilização.

Entre as penalidades previstas estão: advertência; multa, a ser definida em regulamento pelo órgão municipal competente; apreensão do equipamento sonoro, que só será liberado mediante o pagamento da multa; e suspensão ou cancelamento da autorização municipal para a realização do evento.

Ao final, os autores defendem que a regulamentação do som automotivo é uma forma de conciliar o direito ao lazer com a preservação da ordem pública, promovendo um ambiente social mais organizado, seguro e saudável. Com a aprovação na Alego, o projeto segue agora para as próximas etapas do processo legislativo, antes de se tornar lei em Goiás. (Especial para O HOJE)

EM GOIÁS

Procon apreende 430 produtos impróprios para consumo

Durante esta semana, três supermercados em Santo Antônio da Barra, que fica a 189 quilômetros de Goiânia, tiveram produtos apreendidos em uma fiscalização realizada pelo Procon Goiás.

Ao todo foram recolhidos 429 produtos impróprios para uso e consumo, entre eles estão bebidas sem o registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), fogos de artifícios, além de produtos vencidos.

Em um dos estabelecimentos foram apreendidos 19 caixas de fogos de artifícios. De acordo com a nota técnica 30/2023 do Corpo de Bombeiros, fogos de artifício só podem ser vendidos em comércio varejista destinado a esse tipo de produto. No mesmo local, também foram encontradas 87 garrafas de Cachaça Artesanal, sem o registro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O superintendente do Procon Goiás, Marco Palmerston, esclarece que a venda de bebidas alcoólicas causam pre-



Entre as principais apreensões estão: 48 desinfetantes, 6 xampus anticaspas, 14 sabonetes líquidos e 3.118 kg de carne vencida

juízos ao consumidor, podendo causar danos à saúde e infringir o Código de Defesa do Consumidor. As punições podem ir de interdições dos estabelecimentos até multas de 110 mil reais.

Nos três estabelecimentos

também foram apreendidos 23 requeijões, 20 pós de cafés, 20 preparos de café com leite, 16 biscoitos, 07 achocolatados, 16

bebidas alcoólicas Gin, 15 amaciantes, 13 potencializadores de lavagens, 10 lava roupas, 7 presuntos, entre outros.

Após as irregularidades serem encontradas, os três estabelecimentos foram autuados pelo Procon-Goiás e tem um prazo de 20 dias para apresentar defesa.

A punição por vender e

colocar em circulação produtos vencidos ou impróprios para o consumo pode variar bastante. Segundo a legislação vigente, as multas por vender produtos vencidos dependem do tipo de empresa e do seu porte, as multas podem variar de R\$ 800 a R\$ 300 mil. (João César Almeida, especial para O HOJE)

Plataforma permite autoexclusão de apostas para conter vício em jogos

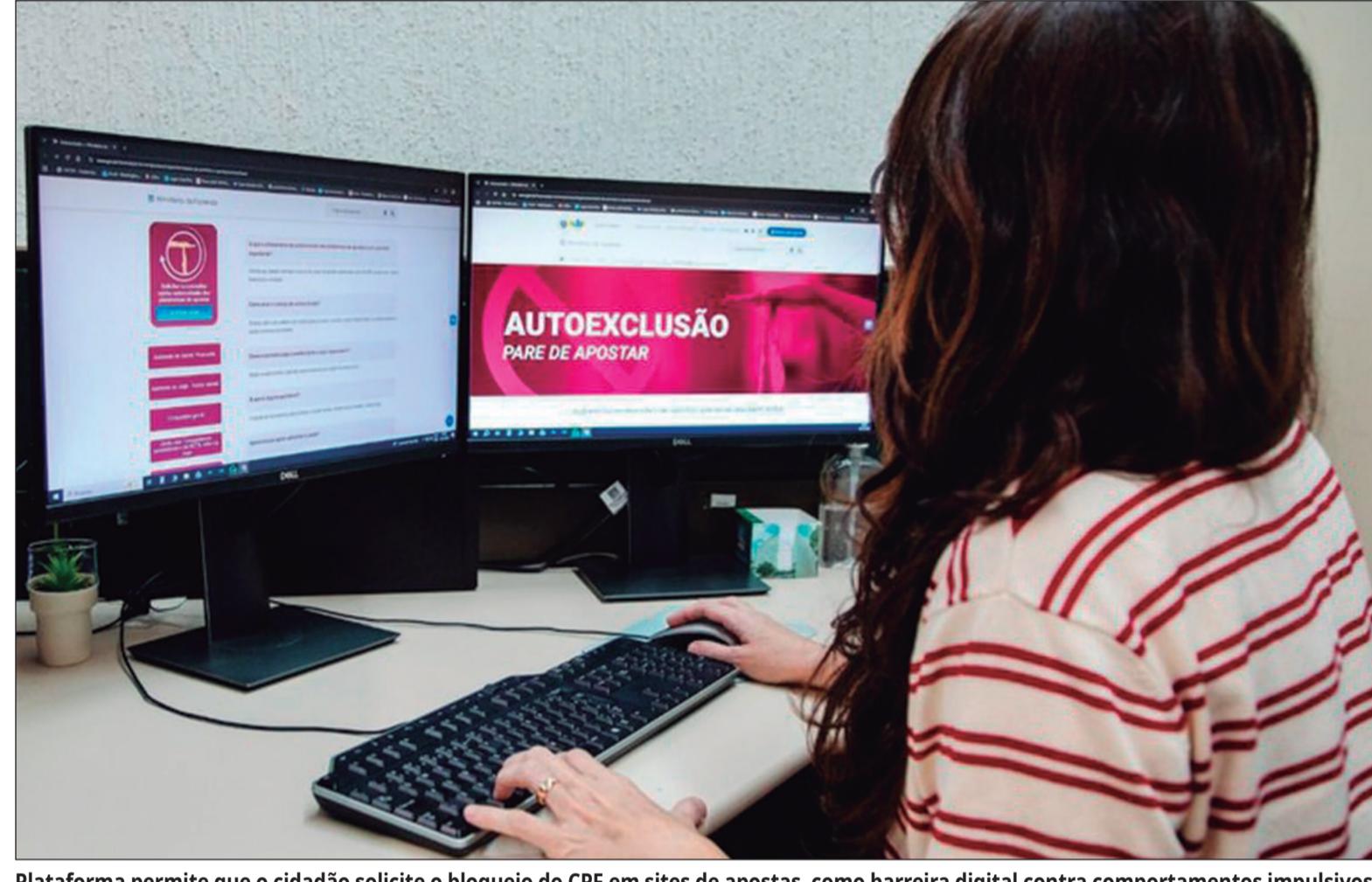
Ferramenta integrada ao GOV.br bloqueia o CPF do usuário em todas as casas de apostas autorizadas, impede publicidade direcionada e se soma a medidas que envolvem saúde mental, regulação do setor e proteção de benefícios sociais

Anna Salgado

Em uma iniciativa voltada a frear a chamada “epidemia digital” dos jogos de azar que avança no País, o Ministério da Fazenda lançou a Plataforma Centralizada de Autoexclusão, integrada ao portal GOV.br. A ferramenta surge como um mecanismo de proteção direta ao cidadão, permitindo que qualquer pessoa bloqueie, de forma simultânea, o uso do próprio CPF em todas as casas de apostas autorizadas a operar no Brasil.

Mais do que um simples recurso tecnológico, a medida se insere em uma estratégia mais ampla de saúde pública voltada ao enfrentamento do vício em jogos, um fenômeno que já atinge milhões de brasileiros e movimenta cifras bilionárias.

Desenvolvida pelo Serpro a pedido da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF), a plataforma centralizada unifica um



Plataforma permite que o cidadão solicite o bloqueio do CPF em sites de apostas, como barreira digital contra comportamentos impulsivos

processo que, até então, exigia que o usuário solicitasse a exclusão de maneira individual em cada site de apostas. Ao realizar o pedido por meio do endereço gov.br/autoexclusao-apostas, o sistema passa a notificar automaticamente todas as operadoras autorizadas.

Na prática, a ferramenta não apenas impede o acesso a contas já existentes e a criação de novos cadastros, como também bloqueia o envio de publicidade direcionada das chamadas “bets”. Com isso, busca-se eliminar estímulos constantes de marketing que funcionam como gatilhos para o comportamento compulsivo.

Para compreender a importância de uma ferramenta de auto exclusão, é fundamental entender a natureza do vício em jogos, classificado tecnicamente como Transtorno do Jogo, segundo a CID-11. Especialistas explicam que o cérebro humano pode desenvolver dependência não apenas de substâncias químicas, mas também de comportamentos capazes de ativar intensamente os circuitos de prazer e recompensa.

Segundo o psicólogo Magnum Freire, o vício em apostas apresenta mecanismos semelhantes aos da dependência química, embora atue de forma simbólica por meio de dispositivos digitais. A cada aposta, o cérebro recebe descargas de dopamina, e o risco se intensifica diante do ciclo extremamente rápido das plataformas modernas.

Modalidades como apostas “in-play”, realizadas durante o andamento das partidas, e mecanismos que simulam um

“quase ganho”, como a devolução de pequenos valores após perdas maiores, distorcem a percepção real do prejuízo e mantêm o indivíduo em estado contínuo de hiperestimulação.

Enquanto o Executivo avança com instrumentos tecnológicos de contenção, o Legislativo teve um desfecho controverso na Comissão Parlamentar de Inquérito das Bets. Em junho de 2025, o relatório final apresentado pela senadora Soraya Thronicke foi rejeitado por quatro votos a três, encerrando os trabalhos da comissão sem a adoção de medidas oficiais pelo colegiado. Foi a primeira vez, em uma década, que um relatório de CPI no Senado foi rejeitado.

O texto rejeitado era considerado contundente e apontava acusações contra 16 pes-

soas, incluindo influenciadores digitais como Virginia Fonseca, por estelionato e propaganda enganosa, e Deolane Bezerra, por lavagem de dinheiro e organização criminosa. Soraya também criticou o uso de “contas de demonstração”, que simulavam ganhos elevados em ambientes subsidiados, prática que, segundo ela, induziria seguidores ao erro.

Apesar da rejeição formal, a senadora afirmou que encaminhará os documentos apurados à Polícia Federal e ao Ministério Público de maneira independente. No centro das discussões da CPI esteve o dado de que o setor movimentou entre R\$ 89 bilhões e R\$ 129 bilhões em apenas um ano, superando, inclusive, orçamentos de áreas estratégicas como a Educação.

Autoexclusão como “disjuntor” da impulsividade



Debates sobre o impacto social das apostas envolveram o Congresso Nacional, dados do Banco Central e medidas do Ministério da Fazenda para proteger beneficiários do Bolsa Família e do BPC

Sob a ótica comportamental, a autoexclusão funciona como um verdadeiro “disjuntor” da impulsividade. Como o vício compromete o senso crítico e a capacidade de reconhecer o momento de parar, a plataforma do governo impõe uma barreira concreta, tanto física quanto digital, que interrompe o ciclo automático do hábito.

Ao retirar o acesso imediato às apostas, a ferramenta reduz a probabilidade de o indivíduo tentar “perseguir perdas”, comportamento comum em que se aposta cada vez mais na tentativa de recuperar prejuízos, agravando os danos financeiros e emocionais.

Um dos pontos mais sensíveis da regulação diz respeito ao uso de recursos destinados à subsistência básica em apostas. Dados do Banco Central indicaram que, somente em agosto de 2024, cerca de 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em plataformas de apostas.

Dante desse cenário, o Ministério da Fazenda publicou uma instrução normativa que proíbe o cadastro e a participação de beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em apostas.

As empresas do setor pas-

saram a ser obrigadas a cruzar os dados dos usuários com

o SIGAP, o Sistema de Gestão de Apostas, tanto no momento do cadastro quanto em verificações periódicas realizadas a cada 15 dias. Caso um beneficiário seja identificado, a conta deve ser encerrada em até três

dias, com prazo adicional de dois dias para saque de eventual saldo remanescente.

O avanço acelerado das apostas também traz reflexos diretos sobre o futuro educacional do País. Levantamentos

indicam que cerca de 34% dos jovens que pretendem ingressar no ensino superior privado em 2026 afirmaram que precisarão interromper gastos com apostas para conseguir arcar com as mensalidades. Estima-

se que quase 1 milhão de potenciais estudantes corram o risco de não efetivar suas matrículas devido ao comprometimento da renda com o jogo.

Na rede pública de saúde, os Centros de Atenção Psicosocial (Caps) já registram aumento na demanda por atendimentos relacionados à ludopatia. No entanto, essas unidades enfrentam limitações estruturais, como a falta de profissionais especializados e a inadequação de estruturas para lidar com esse novo perfil de dependência. (Especial para O HOJE)

PROCESSO DE AUTOEXCLUSÃO

Acesso e autenticação: É necessário possuir uma conta no portal Gov.br de nível prata ou ouro.

1) Definição do prazo: O usuário escolhe o tempo de afastamento, que pode variar de um a 12 meses, ou

optar pelo tempo indeterminado. No caso de prazo definido, a escolha é irreversível durante o período estipulado.

2) Motivação e confirmação: O cidadão pode informar o motivo da decisão

(como dificuldades financeiras ou recomendação médica) ou optar por não declarar.

3) Efetivação do bloqueio: Após a confirmação, as operadoras têm até 72 horas para bloquear o acesso.

Crise no Caribe coloca EUA e Venezuela em confronto na ONU

Sessão expõe tensão entre EUA e Venezuela, com sanções, bloqueio naval, riscos regionais e críticas internacionais

Lalice Fernandes

A reunião do Conselho de Segurança da ONU desta terça-feira (23) escancarou a escalada de tensões entre Estados Unidos e Venezuela, com acusações cruzadas, críticas de potências globais e alertas sobre riscos à estabilidade regional. No centro do debate estiveram as recentes interceptações de petroleiros venezuelanos no Caribe, o bloqueio naval anunciado por Washington e as consequências diplomáticas e jurídicas dessas ações.

Ao justificar a ofensiva, os EUA informaram ao Conselho que irão impor e fazer cumprir sanções contra a Venezuela e contra o presidente Nicolás Maduro na máxima extensão permitida. O embaixador norte-americano na ONU, Mike Waltz, afirmou que o objetivo é impedir que o governo venezuelano continue obtendo receitas do petróleo, que, segundo Washington, sustentariam a permanência fraudulenta de Maduro no poder e atividades ligadas ao narcotráfico. Ele declarou que "os Estados Unidos farão tudo o que estiver ao seu alcance para proteger o hemisfério, suas fronteiras e o povo americano".

A posição norte-americana foi duramente contestada por



Rússia e China criticam bloqueio dos EUA à Venezuela durante sessão do Conselho de Segurança da ONU

Rússia e China. Moscou classificou a pressão econômica e militar como uma agressão flagrante e acusou Washington de violar normas fundamentais do direito internacional. O embaixador russo, Vassily Nebenzia, disse que "a responsabilidade dos Estados Unidos se evidencia nas consequências catastróficas desse comportamento de caubói". Pequim, por sua vez, afirmou que se opõe a atos de unilateralismo e intimidação e declarou apoio aos países que defendem sua soberania e dignidade nacional.

Ainda, o Brasil também adotou uma postura crítica às ações norte-americanas. O embaixador Sérgio Danese afirmou que "o bloqueio naval e a presença

militar dos Estados Unidos nas proximidades da Venezuela violam a Carta das Nações Unidas e devem ser cessados imediatamente". Ele defendeu o uso de instrumentos políticos e jurídicos e convidou os dois países a um diálogo genuíno de boa-fé, alertando que um conflito na região pode ter repercussões globais.

Foi nesse cenário que a Venezuela formalizou sua denúncia. O embaixador Samuel Moncada acusou os EUA de submeterem o país à maior "extorsão" de sua história. Segundo ele, "a estratégia americana busca forçar os venezuelanos a abandonar seu território e entregar o país", em afronta direta ao direito inter-

nacional. Caracas classificou as interceptações de navios como atos de pirataria e afirmou que "essas ações não ficarão impunes".

As queixas venezuelanas se intensificaram após duas apreensões de petroleiros neste mês. A primeira ocorreu no dia 10 e a segunda no dia 20, dias depois de o presidente Donald Trump anunciar um bloqueio total a embarcações que deixassem portos venezuelanos.

Em resposta direta, a Assembleia Nacional da Venezuela aprovou por unanimidade um projeto de lei que prevê penas de até 20 anos de prisão para quem promover ou financiar pirataria, blo-

queios ou outros atos ilícitos internacionais. O texto, aprovado pelo Parlamento controlado pelo governo, será encaminhado ao Executivo e entra em vigor após publicação no Diário Oficial.

O debate também teve reflexos internos na política venezuelana. O presidente da Assembleia, Jorge Rodríguez, acusou setores da oposição, incluindo María Corina Machado, de apoiar as ações do governo Trump e de promover sanções contra o país. Ele afirmou que "esses grupos estariam alinhados ao imperialismo americano" e satisfeitos com as operações em curso no Caribe. (Especial para O HOJE)

GUERRA

Zelensky diz que acordo dos EUA não barra Otan



Em meio a negociações, Kiev segue sob ataque após Moscou não aceitar cessar-fogo de Natal

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta quarta-feira (24) que uma nova proposta preliminar negociada entre Kiev e Washington para encerrar a invasão russa não exige que o país renuncie formalmente à adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Segundo ele, a decisão sobre o ingresso cabe exclusivamente aos integrantes da aliança militar. "Cabe aos membros da Otan decidir se aceitam a Ucrânia ou não", declarou.

Zelensky afirmou ainda que a posição ucraniana já está definida. "Nossa escolha já foi feita. Nós nos afastamos das mudanças propostas à Constituição da Ucrânia que proibiram o país de ingressar na Otan", disse, ao comentar um plano anterior elaborado pelos Estados Unidos que previa um compromisso legal de Kiev de não aderir ao bloco.

As declarações ocorrem após o chefe da diplomacia norte-americana, Marco Rubio, afirmar na última sexta-feira (19) que os EUA não pretendem impor um acordo à Ucrânia. A fala foi feita durante negociações realizadas em Miami, com a presença de países europeus, que não

resultaram em um cessar-fogo. No encontro, enviados do presidente Donald Trump defenderam um plano que ofereceria garantias de segurança à Ucrânia, mas também previa a cessão de parte do território.

Rubio reforçou que Washington não pode obrigar nenhuma das partes a aceitar um acordo. "Toda essa narrativa de que estamos tentando impor algo é ridícula", afirmou. "Não podemos obrigar a Ucrânia a chegar a um acordo. Não podemos obrigar a Rússia a chegar a um acordo. Eles têm que querer chegar a um acordo."

Enquanto as negociações seguem sem avanços, ataques russos continuam a atingir o país. Um bombardeio matou três pessoas e provocou apagões nesta segunda-feira (21). A ofensiva no Natal alcançou ao menos 13 regiões e deixou cidades às escuras em pleno inverno. Segundo o governo ucraniano, os ataques atingiram principalmente a infraestrutura energética. Zelensky afirmou que a Rússia lançou 30 mísseis e 650 drones e avisou que os bombardeios indicam falta de disposição de Moscou para avançar nas negociações. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

JEFF LANDRY

Enviado de Trump busca diálogo direto com população da Groenlândia

O governador da Louisiana, Jeff Landry, nomeado pelo presidente Donald Trump como enviado especial para a Groenlândia, defendeu nesta terça-feira (23), que os Estados Unidos dialoguem diretamente com os groenlandeses sobre o interesse norte-americano no território ártico.

Em entrevista ao programa The Will Cain Show, do canal Fox News, Landry afirmou que a conversa não deve se concentrar em Copenhague. "Nossas discussões devem ser com as pessoas que vivem na Groenlândia, os groenlandeses. O que eles buscam? Que oportunidades lhes foram negadas? Por que não receberam a proteção que realmente merecem?", afirmou o enviado especial.

Trump declarou que os EUA "precisam da Groenlândia para a segurança nacional, não para minerais", destacando a presença de navios russos e chineses na região. Segundo ele, o território é estratégico para os interesses norte-americanos. No domingo, o presidente nomeou Lan-

dry, ressaltando que a função é voluntária e não interfere em suas responsabilidades estaduais. Em publicação no X, o governador afirmou que é "uma honra servir" para "tornar a Groenlândia parte dos EUA".

A nomeação gerou reações negativas da Dinamarca e da Groenlândia.

Os premiês Mette Frederiksen e Jens-Frederik Nielsen emitiram declaração conjunta: "Não se pode anexar outro país, nem mesmo com um argumento de segurança internacional. A Groenlândia pertence aos groenlandeses." Nielsen também minimizou o anúncio: "Isso pode parecer grande, mas não muda nada para nós. Nós decidimos nosso próprio futuro."

Com cerca de 57 mil habitantes, a Groenlândia pode declarar independência desde 2009, mas ainda depende da pesca e de subsídios da Dinamarca. Sua posição estratégica entre Europa e América do Norte também é relevante para o sistema de defesa antimísseis dos EUA. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Ceia de Natal: glicemias e ansiedade pedem atenção

O risco maior não está em um alimento isolado, mas na combinação dos pratos

Leticia Marielle

A ceia de Natal, marcada pela reunião de familiares e amigos em torno de pratos tradicionais, é um dos momentos mais aguardados das festas de fim de ano. No entanto, para pessoas com diabetes ou outras restrições alimentares, a celebração exige atenção redobrada para evitar impactos negativos à saúde, especialmente no controle da glicemia. Segundo a nutricionista Amanda Santos, não há necessidade de eliminar completamente os alimentos típicos da data, mas é fundamental ter cautela com aqueles que podem provocar elevação rápida do açúcar no sangue, além de respeitar os horários e a regularidade das refeições ao longo do dia. De acordo com a especialista, o risco maior não está em um alimento isolado, mas na combinação, na quantidade consumida e na frequência. Preparações ricas em carboidratos refinados, como arroz branco, massas, farofa em excesso, batatas e purês, além de doces tradicionais feitos com açúcar refinado, bebidas açucaradas e pratos muito gordurosos, tendem a dificultar o controle glicêmico, sobretudo durante a noite.

Ainda assim, a ceia pode ser adaptada de forma equilibrada, com escolhas que priorizem proteínas, fibras e carboidratos de absorção mais lenta, capazes de reduzir picos de glicose. Carnes magras, saladas, legumes, vegetais e preparações ricas em fibras contribuem para uma refeição mais saudável, assim como o consumo moderado de oleaginosas e a substituição parcial do arroz branco pelo integral, quando possível. A recomendação é montar um prato ba-



A ceia pode ser adaptada de forma equilibrada

lanceado, com porções controladas e variedade de nutrientes. O consumo de bebidas alcoólicas também requer cuidado. Conforme explica a nutricionista, o álcool pode causar tanto queda quanto elevação da glicemia, dependendo da quantidade ingerida e das condições em que é consumido. Por isso, a orientação é evitar beber em jejum, limitar a ingestão, optar por bebidas sem adição de açúcar e intercalar o consumo com água.

As sobremesas, presença quase obrigatória na ceia natalina, representam outro ponto de atenção. Para reduzir riscos, a indicação é escolher opções com menor teor de açúcar, preparações à base de frutas ou chocolates com maior concentração de cacau, além de doces adoçados artificialmente, sempre com moderação. Especialistas alertam que o ideal é optar por apenas uma sobremesa, em pequena porção, após uma refeição equilibrada, evi-

tando o consumo contínuo de doces ao longo da noite. Pessoas com diabetes que extrapolam a dieta costumam cometer um erro considerado grave por especialistas: aumentar, por conta própria, a dosagem dos medicamentos na tentativa de compensar excessos alimentares. A conduta, segundo alertam profissionais de saúde, pode trazer riscos imediatos e sérios ao organismo.

De acordo com nutricionistas, a alteração da dose sem orientação médica pode provocar episódios de hipoglicemia, caracterizados por queda acentuada da glicose no sangue, levando a sintomas como tontura, desmaios e, em casos mais severos, à necessidade de atendimento de urgência. Por isso, qualquer ajuste no tratamento deve ser feito exclusivamente com acompanhamento médico e da equipe de saúde, levando em consideração o tipo de medicamento utilizado e o perfil clínico de cada

paciente. Além do monitoramento regular da glicemia, especialistas orientam que pessoas com diabetes fiquem atentas aos sinais de alerta do corpo. Tremores, suor frio, fraqueza, confusão mental, palpitações e tontura podem indicar níveis baixos de açúcar no sangue. Já quando a glicose está elevada, sintomas como sede intensa, boca seca, cansaço, vontade frequente de urinar e visão embacada costumam surgir, sinalizando a necessidade de avaliação e ajuste adequado do tratamento.

As festas de fim de ano também podem se tornar um período de aumento da ansiedade para muitas pessoas, refletindo diretamente na relação com a comida. Com a aproximação de dezembro, a chamada "síndrome de fim de ano" costuma intensificar sentimentos como nostalgia, cansaço, frustração, esperança e autocobrança pelo encerramento de mais um ciclo. Diante desse turbilhão

emocional, não é raro que a alimentação passe a ser usada como válvula de escape, seja por meio da compulsão alimentar ou, no extremo oposto, da restrição excessiva. Segundo a nutricionista Amanda, o principal desafio nesses momentos é manter o equilíbrio. A especialista explica que não é necessário se privar completamente dos alimentos típicos das confraternizações, nem exagerar como forma de compensação emocional. Para ela, as celebrações acontecem poucas vezes ao ano e devem ser vividas sem culpa, já que restrições severas costumam aumentar o risco de episódios de compulsão alimentar posteriormente.

A orientação dos profissionais de saúde é retomar a alimentação habitual no dia seguinte às festas, sem recorrer a dietas extremamente restritivas como tentativa de compensar excessos. A prática regular de atividades físicas também é recomendada como parte da rotina, especialmente no início de um novo ano, não como punição, mas como estratégia para preservar a saúde e consolidar hábitos mais saudáveis. Entre as medidas práticas para atravessar as ceias de forma mais equilibrada, especialistas destacam a importância de não chegar às confraternizações em jejum, já que a fome intensa favorece exageros. Manter refeições leves ou consumir lanche proteico antes da festa ajuda a fazer escolhas mais conscientes. A ingestão adequada de água na noite também é apontada como aliada, já que estudos indicam que beber cerca de meio litro de água antes das refeições reduz ingestão calórica. (Especial para O HOJE)

Divulgação



A vacina contra o HPV está disponível gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde

Prazo maior amplia resgate da vacina contra o HPV

Estratégia nacional busca alcançar milhões de jovens que não se imunizaram na idade recomendada

Luana Avelar

A decisão de ampliar até o primeiro semestre de 2026 o prazo para a vacinação contra o HPV entre jovens de 15 a 19 anos expõe uma dificuldade persistente do sistema público de saúde brasileiro: transformar políticas de prevenção em cobertura efetiva. O anúncio, feito pelo Ministério da Saúde, busca recuperar adolescentes que não se imunizaram na idade recomendada e reduzir um passivo que se acumulou ao longo da última década.

A estratégia de resgate vacinal, que terminaria em dezembro, passa agora a atravessar o próximo ciclo da Campanha de Vacinação nas Escolas. Na prática, isso permite ao poder público insistir em um público que escapou da imunização entre os 9 e os 14 anos, faixa etária considerada ideal para a proteção antes do início da vida sexual. A expectativa oficial é alcançar cerca de 7 milhões de jovens ainda não vacinados contra o papilomavírus humano.

Os números ajudam a dimensionar o desafio. Desde o início da estratégia, pouco mais de 200 mil doses foram aplicadas, com distribuição relativamente equilibrada entre meninos e meninas. O volume, embora relevante, é modesto diante da meta anunciada. Técnicos do ministério avaliam que a ampliação do prazo pode destravar gargalos logísticos e ampliar a adesão, sobretudo em regiões onde a cobertura ficou abaixo do esperado.

A vacina contra o HPV é oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde e está disponível nas Unidades Básicas de Saúde, (Especial para O HOJE)

além de ações extramuros realizadas em escolas, universidades, ginásios e outros espaços de grande circulação. Estados e municípios participam da operação, numa tentativa de aproximar o serviço do público-alvo e reduzir barreiras de acesso.

O HPV está associado a diferentes tipos de câncer, como os que atingem o colo do útero, a vulva, o pênis e regiões da garganta e do pescoço. Ampliar a vacinação significa, no médio e longo prazo, reduzir a incidência dessas doenças e o impacto sobre o sistema de saúde. A lógica da estratégia, portanto, vai além da proteção individual e se ancora na noção de benefício coletivo.

Desde 2024, o Brasil adotou o esquema de dose única para a vacinação de rotina contra o HPV, substituindo o modelo anterior de duas doses. A mudança buscou simplificar o processo e enfrentar um dos principais entraves à adesão: a dificuldade de garantir o retorno para completar o esquema vacinal. Ainda assim, grupos específicos continuam com indicação de três doses, como pessoas imunocomprometidas, usuários de PrEP e vítimas de violência sexual, mediante avaliação clínica.

A prorrogação do resgate vacinal vale para todos os municípios brasileiros e reforça a tentativa de recuperar terreno perdido na cobertura. Para especialistas, o sucesso da medida dependerá menos do prazo em si e mais da capacidade de mobilização local. A orientação é que adolescentes e responsáveis procurem a UBS mais próxima para atualizar a caderneta. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Malvina decide ir junto com Leônico para buscar Isaura. Álvaro avisa a Isaura que dia ela pegará o navio para fugir. Isaura ensina Pedrinho a escrever. Cel. Sebastião coloca Rosa de castigo. Malvina conta a Henrique que vai para São junto com Leônico. Álvaro recebe a mensagem de Tomásia e diz a sua mãe que irá hospedá-la em sua casa. Geraldo avisa sua mãe e a sua irmã sobre a visita de Tomásia. Cel. Sebastião deixa Henrique. Tomásia e André seguem viagem. Leônico

e Malvina se preparam para viajar. Miguel sai um pouco de casa. Os capitães do mato aproveitam para ir até Isaura.

Dona de Mim

Leo arruma Sofia para o sarau, mas Ellen chega e quer levá-la para outro passeio. Filipa organiza o sarau na padaria e incentiva Danilo a participar. Danilo admira Filipa. Sofia decide ajudar Rosa com sua festa de Hanuká. Rosa conversa com Ellen sobre Sofia. Ayla, Gisele, Breno e Caco chegam à mansão com os bebês. Todos organizam a festa na man-

LIVRARIA

Novo romance de Milton Hatoum aborda a ditadura pelo olhar de uma mãe

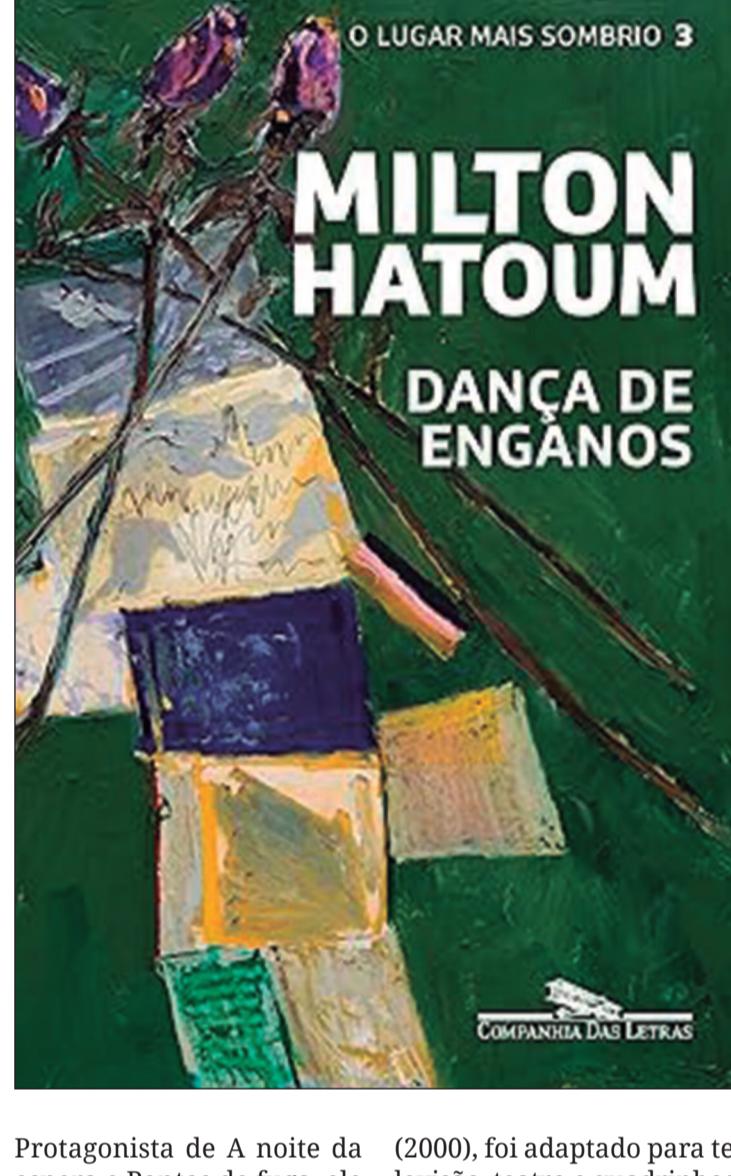
Narrativa se constrói a partir da memória de Lina, personagem que revisita perdas íntimas sob a repressão

Em *Dança de enganos*, Milton Hatoum retorna ao território que consolidou sua obra: o da memória atravessada pela história e pelas tensões familiares. Ambientado no fim dos anos 1960, o romance se constrói a partir da voz de Lina, mãe de Martim, que decide escrever para enfrentar a distância crescente do filho em meio ao contexto opressivo da ditadura militar. A narrativa avança menos pela ação do que pela reflexão, em um movimento de retorno constante ao passado, onde sentimentos, dúvidas e perdas permanecem em aberto.

Lina não se apresenta como narradora confiável ou reconciliada com sua própria trajetória. Ao contrário, sua escrita assume o caráter de um gesto necessário diante do silêncio imposto pela repressão e pelas ausências afetivas. É nesse intervalo entre o que foi vivido e o que pode ser dito que o romance encontra sua força. Hatoum evita explicações diretas e aposta na ambiguidade, fazendo da memória um espaço de conflito, e não de conforto.

Ao revisitá-la sua vida, Lina recompõe também a história de personagens que orbitam sua existência, como o irmão Dácio, a mãe Ondina, a confidente Delinha e o artista Leonardo. São figuras marcadas pelo deslocamento e pela sensação de não pertencimento, que surgem como fragmentos de um tempo interrompido. O resultado é uma galeria de personagens que atravessam o livro como sombras, reforçando a atmosfera de suspensão que domina a narrativa.

Embora Martim permaneça ausente, sua presença estrutura todo o romance.



Protagonista de *A noite da esperança* e *Pontos de fuga*, ele reaparece aqui filtrado pelo olhar materno, tornando-se centro emocional da história. *Dança de enganos* se afirma, assim, como uma reflexão madura sobre o tempo, a perda e o papel da literatura na tentativa de compreender aquilo que resiste à explicação.

O autor

Milton Hatoum nasceu em Manaus, em 1952. Estudou arquitetura na USP e estreou na ficção com *Relato de um certo Oriente* (1989), vencedor do prêmio Jabuti (melhor romance). Seu segundo romance, *Dois irmãos* (Especial para O HOJE)

“Dança de Enganos” é o romance em que Milton Hatoum aprofunda sua investigação literária sobre memória, ditadura e relações familiares



Três Graças

Jairo avisa a Gerluce que

Paulinho quer falar com ela. Arminda flagra Gerluce beijando Paulinho. Jairo comunica a Paulinho e Juquinha que o caso do roubo das Três Graças será investigado extra-oficialmente. Célio promete vingança contra Macedo. Viviane aconselha Joaquim e Júnior a não se importar com as ligações não identificadas que estão recebendo. Maggye convoca Júnior para sair. Joélly fica arrasada porque Raul não a acompanha na escola. Jorginho defende Joélly das atitudes das meninas da escola.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Circo Mison e espetáculo "Brilha - Um Natal Latino"

O Natal do Bem segue com programação especial no dia 25 de dezembro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. A data reúne duas atrações voltadas para toda a família: o Circo Mison, no Palácio da Música, e o espetáculo "Brilha - Um Natal Latino", apresentado no Coreto. As atividades integram a agenda natalina do evento, que combina música, artes cênicas e experiências visuais em um ambiente aberto, acessível e pensado para públicos de todas as idades. Quando: quinta-feira (25). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer - Palácio da Música e Coreto. Horário: das 18h às 23h. Entrada: gratuita.

Decoração EBM

A decoração natalina do Espaço EBM pode ser visitada nesta quinta-feira (25), na Alameda Ricardo Para-

Divulgação



A experiência une música, teatro, dança, gastronomia e solidariedade em um mesmo espaço com entrada gratuita

nhos, em Goiânia. Em 2025, o tradicional Natal EBM traz o tema Baile Quebra-Nozes, com mais de 72 mil lâmpadas de LED, cenários instagramáveis, soldados, bailarinas e elementos clássicos do Natal que transformam a região em um dos principais pontos para quem faz o tradicional tour de luzes pela cidade. Quando: quinta-feira (25). Onde: Espaço EBM — Alameda Ricardo Paranhos, Goiânia. Entrada: gratuita.

Decoração especial do Shopping Bougainville

Nesta quinta-feira (25), o Shopping Bougainville segue como um dos endereços mais elegantes do Natal em Goiânia. Em 2025, quando comemora 35 anos, o shopping apresenta uma decoração inspirada no cenário do movimento Art Déco, linguagem que dialoga diretamente com a identidade arquitetônica da capital. A cenografia combina elementos clássicos na-

talinos com referências geométricas e sofisticadas do estilo, criando um ambiente simbólico e acolhedor. Quando: quinta-feira (25). Onde: Shopping Bougainville, Setor Marista, Goiânia. Entrada: gratuita.

Araguaia Shopping monta espaço infantil natalino com atrações interativas

O Araguaia Shopping entrou no clima do Natal com um espaço temático voltado ao público infantil, reunindo atrações interativas que funcionam ao longo de todo o mês de dezembro. A área conta com decoração natalina e brinquedos como piscina de bolinhas gigante, pula-pula, escorregador em formato de túnel e carrossel, criando um ambiente lúdico pensado para o lazer das crianças durante o período de festas. Quando: durante todo o mês de dezembro. Onde: Araguaia Shopping. Ingressos: R\$ 50 (até 30 minutos) | R\$ 70 (1 hora).

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece conversas francas e reconciliações. Aproveite o clima mais sensível para resolver pendências familiares e fortalecer laços. Evite atitudes impulsivas, especialmente em assuntos emocionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede calma e acomodamento. Valorize o conforto do lar e as pequenas demonstrações de carinho. Questões financeiras podem surgir, exigindo mais organização e prudência.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque e pode trazer boas surpresas. Encontros, mensagens inesperadas e diálogos sinceros ajudam a esclarecer sentimentos e aproximar pessoas importantes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



As emoções ficam à flor da pele, mas de forma positiva. O dia é ideal para cuidar de quem você ama e também de si. Evite absorver problemas alheios além do necessário.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O astral favorece o reconhecimento e a troca de afeto. Aproveite para estar com pessoas que valorizam sua presença. Apenas cuidado com expectativas altas demais.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia convida à reflexão e ao equilíbrio emocional. Organizar pensamentos e sentimentos será essencial para encerrar ciclos e iniciar novos planos com mais clareza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações ganham leveza e harmonia. Bom momento para fortalecer amizades e resolver mal-entendidos com diplomacia. Escute mais e evite decisões precipitadas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A sensibilidade aumenta e pode trazer revelações importantes. Confie na sua intuição, mas evite confrontos desnecessários. O dia pede introspecção e autocuidado.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O clima é de otimismo e esperança. Aproveite para renovar planos e compartilhar bons momentos com quem faz parte da sua história. Apenas evite excessos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades podem surgir mesmo em um dia mais tranquilo. Tente equilibrar deveres e descanso. Conversas maduras ajudam a alinhar expectativas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece conexões diferentes e trocas inspiradoras. Novas ideias podem surgir a partir de conversas simples. Valorize sua autenticidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade estará em alta, favorecendo momentos de empatia e afeto. Aproveite para desacelerar, cuidar das emoções e fortalecer sua espiritualidade.

CELEBRIDADES

Vini Jr. compra cobertura ultraluxuosa em complexo em Dubai

Vini Jr., de 25 anos, adquiriu uma cobertura ultraluxuosa em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Nesta terça-feira (23), o jogador do Real Madrid publicou o registro do negócio nas redes sociais, revelando detalhes do imóvel - esta semana, ele fez uma viagem de 24 horas à cidade com a namorada, Virginia Fonseca, de 26.

De acordo com a imprensa local, o atacante brasileiro selecionou uma penthouse exclusiva na Tiger Sky Tower, empreendimento da Tiger Properties localizado em Business Bay, no coração de Dubai. A unidade escolhida por Vini Jr. oferece vista panorâmica de 360 graus da cidade, incluindo visão direta para o Burj Khalifa, o edifício mais alto do mundo.

O Tiger Sky Tower é um projeto ambicioso de US\$ 1 bilhão, atualmente em construção, com previsão de entrega para o final de 2029.

Carla Diaz celebra 35 anos com festa em arena de

Virginia Fonseca posa com a família em festa de Natal antecipada



Virginia Fonseca, de 26 anos de idade, celebra o Natal na noite desta terça-feira (23), em Goiânia, com um evento antecipado para a família e os amigos. A influenciadora escolheu um look especial para a ocasião, compartilhado nas redes sociais pouco antes da festa, que acontece em seu luxuoso salão de festas, a Casa VF. "Nosso natal um pouco antecipado. Amo vocês mais que tudo no

beach tennis

Apixonada por beach tennis, a atriz Carla Diaz escolheu o Gran Arena, em Jundiaí, no interior de São Paulo, para celebrar seus 35 anos. Embora a data oficial do aniversário tenha sido em 28 de novembro, a

rotina de compromissos profissionais fez com que a ex-BBB optasse por realizar a comemoração em dezembro. O evento, em clima de "pé na areia", uniu os parabéns a uma confraternização de fim de ano ao lado de amigos e familiares.

Este será o primeiro ano em que Virginia passará a data oficial do Natal longe dos três filhos. As crianças ficarão com o pai, Zé Felipe, tanto na véspera quanto no dia 25, enquanto a influenciadora terá outros planos para a data.

rotina de compromissos profissionais fez com que a ex-BBB optasse por realizar a comemoração em dezembro. O evento, em clima de "pé na areia", uniu os parabéns a uma confraternização de fim de ano ao lado de amigos e familiares.

A festa contou com quadras de beach tennis e padel à disposição dos convidados, além de show do grupo de samba Cantagalo, drinques e bufê especial. "Tivemos muito play, como a gente diz, muito jogo", comentou a atriz sobre a escolha do local.

Família de Zé Felipe e Ana Castela se reúne

Poliana Rocha mostrou, na noite de segunda-feira (22), um vídeo mostrando um jantar que reuniu a família do casal Ana Castela e Zé Felipe. O encontro foi realizado em Goiânia, na mansão do cantor Leonardo.

"Recebendo pessoas muito especiais", escreveu a jornalista no vídeo que ela compartilhou nas redes sociais, onde aparecem os pais da boiadeira, Michele e Rodrigo Castela, além do pai de Zé Felipe, Leonardo, o irmão do cantor, Pedro Leonardo, e outros amigos.

Mais cedo, Poliana e Michele já haviam sido gravadas juntas com a irmã da cantora, Antonella, e as filhas de Zé Felipe, Maria Alice e Maria Flor. Essa foi a primeira vez que o casal reuniu a família.

Subtipo K aumenta risco de antecipar gripe no Brasil

Alerta foi emitido pela Opas após considerar aumento da atividade global do vírus nos últimos meses

Luana Avelar

A gripe pode romper o calendário tradicional e chegar antes do esperado ao Brasil em 2026. Um alerta emitido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) reposiciona o influenza no centro das preocupações sanitárias ao indicar que a próxima temporada pode começar de forma antecipada e com maior impacto. A advertência se apoia em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que apontam crescimento consistente da atividade global do vírus influenza nos últimos meses, com predominância do tipo A (H3N2).

A antecipação da circulação do vírus no Hemisfério Norte é o principal ponto de alerta. Com a intensificação dos fluxos globais, cepas que se espalham primeiro nesses países tendem a chegar mais rapidamente ao Hemisfério Sul, abrindo espaço para uma onda de casos antes da vacinação atualizada.

Desde agosto, a vigilância genômica identificou a expansão do subclado J.2.4.1 do H3N2, conhecido como subtipo K, já presente em dezenas de países



Freepik

Desde agosto, a vigilância genômica identificou a expansão do subclado J.2.4.1 do H3N2, conhecido como subtipo K, já presente em dezenas de países

fraternizações. Se por acaso ficar gripado, prestar atenção para não deixar chegar num caso de gravidade", alerta.

A antecipação da gripe altera uma engrenagem central da política de prevenção. "Elas começam a ser aplicadas em fevereiro e março, com as cepas do ano de 2026. Então, a gente acaba pegando, às vezes, paciente com uma cepa nova sem ter a vacina dela", pontua a médica. Segundo ela, o risco se concentra nos mesmos grupos historicamente mais expostos a complicações: gestantes, idosos, crianças e pessoas imunossuprimidas.

O cenário preocupa porque a gripe, frequentemente tratada como uma infecção banal, segue sendo capaz de gerar internações, sobrecarregar hospitais e evoluir para quadros graves. Em anos de circulação intensa, o impacto se reflete tanto na atenção primária quanto nas unidades de urgência, sobretudo quando a

transmissão se intensifica fora do período esperado.

Diante da possibilidade de uma temporada mais precoce, medidas individuais de prevenção voltam a ganhar peso estratégico. Juliana Barreto reforça práticas básicas, mas decisivas para conter a disseminação do vírus. "Lavar bastante as mãos, porque às vezes está em um ambiente e passa a mão no nariz e boca. Se for tossir, colocar a mão na boca e depois higienizá-las. Se estiver num ambiente que muitas pessoas estão gripadas, abrir janelas ou portas, para deixar o ar em circulação, para o local poder ventilar. Evitar ir em ambientes em que as pessoas estão gripadas. Se tiver necessidade de ir a um hospital e tiver pessoas gripadas, use máscara".

No atendimento clínico, a fronteira entre um quadro leve e uma evolução grave pode ser curta. "Se tiver febre persistente e falta de ar, deve pro-

curar atendimento médico, porque toda gripe viral, inclusive, pode evoluir para uma pneumonia", alerta. A infectologista lembra que, diferentemente de outras viroses respiratórias, a influenza conta com tratamento específico quando diagnosticada precocemente. "Lembrando que para a influenza, em específico, a gente tem um antiviral, que é o Tamiflu. Então, se a gente diagnostica e inicia a medicação logo no começo dos sintomas, muitas vezes evitamos que evolua para um caso grave com internação".

O alerta da Opas antecipa um debate que deve atravessar 2026: a gripe deixou de ser apenas um evento previsível e passou a depender, cada vez mais, da vigilância global e da rapidez de resposta local. Quando o vírus adianta seus movimentos, o tempo se torna o principal fator de risco. E o custo de subestimá-lo pode ser alto. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 19h40. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant:

12h30, 15h30, 16h35, 18h, 20h45, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 12h, 13h, 14h30, 14h40, 15h30, 17h, 17h10, 22h, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Mo-

nica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 12h50, 13h, 14h20, 14h25, 14h30, 15h25, 17h, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 13h, 13h25, 13h50, 15h20, 15h25, 16h, 16h35, 19h, 21h45, 22h. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00,

19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica,

Terror. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 15h25, 22h50. Cinemark Passeio das águas: 12h45. Kinoplex: 18h45, 21h10.

Natal Sangrento (EUA, 2025) Duração: 96 minutos. Diretor: Mike P. Nelson. Elenco principal: Rohan Campbell, Ruby Modine, David Tomlinson. Gênero: Terror / Slasher. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h10.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com alta de 117,4% em valor, embarques do produto reforçam estratégia de agregação de valor

Exportação de leite condensado movimenta a indústria láctea

Estado registrou crescimento de 134,8% no volume exportado entre janeiro e outubro de 2025

Otávio Augusto

O setor lácteo goiano tem se consolidado como um dos segmentos mais dinâmicos da agroindústria no Centro-Oeste, impulsionado pela valorização de derivados com maior valor agregado, como o leite condensado, pela ampliação das exportações e por ajustes estratégicos diante de um mercado marcado por oscilações. Dados oficiais e análises do setor indicam um cenário desafiador, mas com sinais consistentes de fortalecimento entre produtores, cooperativas e indústrias instaladas no estado.

Tradicional na mesa do consumidor brasileiro, o leite condensado mantém relevância cultural e econômica, especialmente em períodos festivos, o que contribui para uma demanda relativamente estável dentro da cadeia láctea. Essa característica tem sido determinante para que a indústria aposte no produto como alternativa para equilibrar receitas e reduzir a exposição às variações do mercado de leite in natura.

Exportação ganha força e amplia presença internacional

Entre janeiro e outubro de



2025, Goiás exportou 129,8 toneladas de leite condensado, com faturamento de US\$ 302,4 mil, resultado que representa um crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais destinos foram Estados Unidos, Paraguai e Argentina, com destaque para o mercado norte-americano, responsável por mais de 86% do volume embarcado.

Na comparação anual, o avanço foi significativo: alta de 134,8% em volume e 117,4% em valor, reforçando a estratégia de inserção internacional adotada por parte da indústria

goiana. Especialistas avaliam que esses números evidenciam o potencial dos derivados lácteos como produtos competitivos no comércio exterior, sobretudo quando associados a padronização, logística eficiente e escala produtiva.

Mercado interno reflete oscilações de preços

No mercado doméstico, o comportamento dos preços do setor lácteo ao longo de 2025 foi marcado por oscilações. Relatórios do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano apontam variações positivas e negativas nos derivados, reflexo

do equilíbrio entre oferta, demanda e custos de produção.

Em setembro de 2025, o leite condensado apresentou queda de 4,40% no atacado, acompanhando a retração do índice ponderado dos derivados lácteos. Já em janeiro, o produto havia registrado leve alta de 0,02%, evidenciando a instabilidade característica do setor.

Esse cenário exige planejamento constante por parte das indústrias e produtores.

Monitoramento garante previsibilidade à cadeia

Para o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, o acompanhamento sistemático do mercado é essencial para reduzir riscos. "O monitoramento contínuo da cadeia láctea garante previsibilidade para produtores e indústrias, permitindo ajustes rápidos frente às oscilações e fortalecendo a competitividade do setor em Goiás", afirma.

Segundo ele, a divulgação periódica de dados contribui para decisões mais assertivas, especialmente em um setor sensível a fatores como clima, custos de insumos e comportamento do consumo.

Desafios estruturais pressionam produtores

Apesar do avanço nas exportações e da diversificação industrial, o setor lácteo ainda

enfrenta desafios estruturais.

A volatilidade dos preços do leite, os custos elevados de produção e a concorrência de produtos importados seguem pressionando margens e exigindo eficiência operacional.

Para pequenos e médios produtores, a diversificação tem sido uma estratégia fundamental. Além do leite condensado, produtos como queijos, leite em pó e derivados especiais ajudam a equilibrar a receita e reduzir a dependência de um único segmento.

Goiás aposta em tecnologia e valor agregado

O fortalecimento da indústria láctea goiana também passa por investimentos em tecnologia, eficiência produtiva e agregação de valor. Líderes do setor avaliam que esse movimento amplia ganhos de escala e abre espaço para a atuação em nichos mais exigentes, tanto no mercado interno quanto no exterior.

Mesmo diante da pressão internacional e do aumento da oferta global de derivados lácteos, Goiás segue ampliando sua presença comercial. Ao transformar leite em produtos industrializados, o estado fortalece sua posição econômica, gera emprego, renda e consolida o setor lácteo como uma das engrenagens estratégicas do agronegócio goiano. (Especial para O HOJE)





Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - A ETI - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA E ANESTESIOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 23.944.686/0001-74, com sede na Rua T-30, nº. 988, Qd.43 Lt.05, Andar 01, Sala 02, Setor Bueno, Goiânia - GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador **ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR**, vem nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 31/12/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 05/01/2026 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Ordinária:

- Exame e aprovação das demonstrações financeiras
- Deliberação sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos
- Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;
- E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 22 de dezembro de 2025

ETI - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA E ANESTESIOLOGIA LTDA
ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR 38056

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - A SEMPREMED - SÉRVICOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA inscrita no CNPJ: 97.520.304/0001-11, com sede na Rua T-30, n.º 988, Qd.43 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador **ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR**, vem nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 31/12/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 05/01/2026 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Ordinária:

- Exame e aprovação das demonstrações financeiras
- Deliberação sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos
- Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;
- E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 22 de dezembro de 2025

SEMPREMED - SÉRVICOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA
ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR 38062

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - A GAMA - GRUPO DE ATENDIMENTO MÉDICO AVANÇADO S.A inscrita no CNPJ: 22.008.248/0001-31, com sede na Rua 72, nº. 223, Quadra C-16, Lote 12-12, Sala 904, Edifício QS Tower, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP: 74.805-480, através de seu administrador **GUILHERME SPOSITO RIBEIRO GOYANO**, vem nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 31/12/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 05/01/2026 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Ordinária e Em Assembleia Geral Extraordinária:

- Exame e aprovação das demonstrações financeiras
- Deliberação sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos
- E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 22 de dezembro de 2025

GAMA - GRUPO DE ATENDIMENTO MÉDICO AVANÇADO S.A
GUILHERME SPOSITO RIBEIRO GOYANO 38064



Licitmais
Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações
de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.
Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Asocição Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

**TEREMOS
O PRAZER EM
ATENDÊ-LO.**

**LICIT MAIS,
NOSSA MISSÃO
É O SEU
SUCESSO!**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min

2º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min ("horário de Brasília")

Santander SOLD

Alexandre Travassos, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial elou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010391762, firmado em 26/09/2023, com o Emitente(s) CARLOS ALBERTO RIBEIRO, maior, inscrito no CPF nº 306.946.551-04, e como Garantidor(es) espólio de LUCY MARTINS RIBEIRO, CPF sob nº 044.598.431-68, representante do Leloeiro(a) Oficial, Ribeiro, CPF sob nº 319.154-81-00 e CARLOS ALBERTO RIBEIRO, anteriormente qualificado (imóveis/terreno em 50%, 25% e 25% respectivamente), no dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 434.000,00 (Quatrocentos e trinta e quatro mil reais), o imóvel matriculado sob nº 24.975 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Anápolis/GO, constituído pelo Apartamento nº 02, situado na Av. Brasil, lote 09, quadra H, Bairro Batista, em Anápolis/GO, com área de 161,50m², incluindo a área em comum e a respectiva fração ideal do terreno. Cadastro Municipal: 401.085.028.003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 13h30min em PÚBLICO LEILÃO de modo presencial, no escritório do Leloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILOES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do inicio do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILOES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.26041.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h40min

2º LEILÃO: 06 de janeiro de 2026, a partir das 13h40min ("horário de Brasília")

Santander SOLD

Alexandre Travassos, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial elou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010340808, firmado em 27/10/2022, com o(s) Fiduciante(s) WILLIAN ROBERTO DE SOUZA, maior, inscrito no CPF nº 088.818.169-89, no dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 09h40min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 783.939,39 (Setecentos e oitenta e três mil, novecentos e trinta e nove reais e trinta e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº 208.66m², situado na Rua Dr. João Marques Mauricio, nº 208, lote 11, parte B, quadra 141, Selor Paunzane, em Rio Verde/GO, com área da terreno de 162,00m² e área de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06 de janeiro de 2026, a partir das 13h40min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 942.284,94 (Novecentos e quarenta e dois mil, duzentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILOES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do inicio do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLD LEILOES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.25589.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



**GRUPO
O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



[f](#) [t](#) [d](#) [g](#) [w](#) [x](#) [y](#) [z](#)

ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS

MANDA VÉ

MAIS CURIOS

DESCUBRA

ESPECIAL

Concursos



Fotos: Divulgação

Editais contemplam candidatos de todos os níveis de escolaridade

Prefeitura de Paranaiguara abre concursos com 336 vagas

Certames têm salários de até R\$ 4.713

Otávio Augusto

Estão abertas as inscrições para dois concursos públicos da Prefeitura de Paranaiguara, no sudoeste goiano, que juntos ofertam 336 oportunidades, sendo 84 vagas imediatas e 252 para formação de cadastro reserva. Os certames contemplam candidatos com níveis fundamental incompleto, fundamental completo, médio, técnico e superior, com salários que variam de R\$ 1.191,96 a R\$ 4.713,69 e jornadas de trabalho entre 20 e 44 horas semanais.

Os concursos são regidos pelos Editais nº 001/2025 e nº 002/2025, ambos organizados pelo Instituto Consulpmam, responsável por todas as etapas do processo seletivo. As inscrições começaram em 23 de dezembro de 2025 e seguem abertas até 21 de janeiro de 2026, exclusivamente pela internet.

Edital reúne vagas administrativas, operacionais e da saúde

O Edital nº 001/2025 concentra a maior parte das oportunidades, com 70 vagas imediatas e 210 destinadas ao cadastro reserva. As chances abrangem áreas administrativas, operacionais e da saúde, com cargos que exigem desde o ensino fundamental incompleto até for-



mação superior com registro em conselho de classe.

Entre as funções ofertadas estão agente administrativo, agente de apoio à educação, agente de serviços gerais, agente de serviços e obras, agente de vigilância, motorista, mecânico, técnico em enfermagem, técnico em radiologia, assistente social, enfermeiro, biomédico, farmacêutico/bioquímico, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e fiscal ambiental.

As remunerações variam

conforme o cargo e a carga horária. Funções de nível fundamental, como agente de serviços gerais e agente de serviços e obras, têm salário inicial de R\$ 1.191,96, enquanto cargos técnicos e de nível médio, como agente administrativo, técnico em enfermagem e agente de vigilância, recebem valores entre R\$ 1.547,46 e R\$ 1.676,41. Já os cargos de nível superior da área da saúde oferecem vencimentos que ultrapassam R\$ 2 mil, com destaque para assistente so-

cial, enfermeiro, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta, todos com salário inicial de R\$ 2.063,28.

Edital 002 é voltado à educação básica

Já o Edital nº 002/2025 é exclusivo para a área da educação e oferece 14 vagas imediatas, além de 42 para cadastro reserva, para o cargo de professor de educação básica. As oportunidades estão divididas entre jornadas de 30 horas semanais, com salário inicial de R\$ 3.535,27, e 40 horas semanais, cuja remuneração chega a R\$ 4.713,69, o maior valor do concurso.

Para concorrer, é exigida licenciatura plena em Pedagogia ou Normal Superior, com habilitação para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Inscrições, taxas e critérios de isenção

As inscrições devem ser feitas no site do Instituto Consulpmam, com taxas que variam conforme o nível de escolaridade: R\$ 70 para cargos de nível fundamental, R\$ 100 para nível médio e técnico e R\$ 150 para nível superior. O edital prevê isenção da taxa para candidatos inscritos no CadÚnico, além de doadores de sangue, de medula óssea e doadoras regulares de leite ma-

terno, desde que o pedido seja realizado nos dias 23 e 24 de dezembro de 2025, conforme a legislação estadual.

Provas objetivas e avaliação de títulos

A prova objetiva será aplicada no dia 29 de março de 2026, no município de Paranaiguara, e terá caráter eliminatório e classificatório. O conteúdo varia conforme o cargo e o nível de escolaridade, incluindo disciplinas como língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, noções de informática, direito administrativo e constitucional, conhecimentos sobre o município, além de conhecimentos específicos.

Para os cargos de nível superior, haverá ainda avaliação de títulos, com pontuação para especialização, mestrado, doutorado e tempo de serviço, etapa que terá caráter exclusivamente classificatório.

Com vagas distribuídas em diferentes áreas e níveis de escolaridade, o concurso da Prefeitura de Paranaiguara se consolida como uma das principais oportunidades do início de 2026 no interior de Goiás, oferecendo estabilidade, salários competitivos e chances reais de nomeação, inclusive para quem ingressar por meio do cadastro reserva. (Especial para O HOJE)

